

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E COMUNICAÇÃO

Curso de Design de Moda

MARINA DOS SANTOS RAMOS

**A IMPORTÂNCIA DO FIGURINO NA PERFORMANCE DA MÚSICA POP: UM
ESTUDO DO FIGURINO DE MICHAEL JACKSON**

São José dos Campos - SP - 2021

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E COMUNICAÇÃO

Curso de Design de Moda

MARINA DOS SANTOS RAMOS

**A IMPORTÂNCIA DO FIGURINO NA PERFORMANCE DA MÚSICA POP: UM
ESTUDO DO FIGURINO DE MICHAEL JACKSON**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade do Vale do Paraíba, para obtenção do título de Bacharel em Design de Moda.

Orientador: Professora Natalie de Oliveira Manso.

São José dos Campos - SP - 2021

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DA OBRA

Ficha catalográfica

Ramos, Marina

A importância do figurino na performance da música pop : Um estudo do figurino de Michael Jackson / Marina Ramos; orientadora, Natalie Manso. - São José dos Campos, SP, 2021.

83 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos. Design de Moda .

Inclui referências

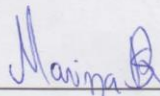
1. Design de Moda . 2. Figurino. 3. Música. 4. Performance. 5. Moda. I. Manso, Natalie, orient. II. Universidade do Vale do Paraíba. Design de Moda . III. Título.

Eu, Marina Ramos, autor(a) da obra acima referenciada:

Autorizo a divulgação total ou parcial da obra impressa, digital ou fixada em outro tipo de mídia, bem como, a sua reprodução total ou parcial, devendo o usuário da reprodução atribuir os créditos ao autor da obra, citando a fonte.

Declaro, para todos os fins e efeitos de direito, que o Trabalho foi elaborado respeitando os princípios da moral e da ética e não violou qualquer direito de propriedade intelectual sob pena de responder civil, criminal, ética e profissionalmente por meus atos.

São José dos Campos, 17 de Dezembro de 2021.



Autor(a) da Obra

Data da defesa: 07 / 12 / 2021

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho às estrelas do pop que me inspiram a criar. Em um futuro próximo, meus figurinos os farão brilhar como nunca antes, e, dessa forma, espero retribuir suas exímias contribuições à arte.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à todos os docentes que fizeram parte da minha graduação em design de moda, principalmente aos que me incentivaram na arte e nos desafios de me superar criativamente.

À minha orientadora, Professora Natalie de Oliveira Manso, por todo o apoio pedagógico e psicológico durante este projeto.

Ao Sr. Jose Ribeiro dos Santos Filho, representante do Prouni na UNIVAP, no ano de 2018, por toda simpatia e compreensão na mudança da minha caminhada.

Às duas graduandas de odontologia pela gentileza oferecida em um momento delicado. Não lembro seus rostos, nem nomes, mas lembro do gesto e serei eternamente grata.

“Embora seja apenas rock and roll, não pode ser ignorado. Significa alguma coisa, toca a alma do ouvinte de alguma forma. Não importa como as pessoas encarem a música – como válvula de escape, para abrandar a dor, liberar o espírito, para refletir sobre a vida, para se divertir, fazer amor apaixonadamente – ela faz parte das nossas vidas. Em algum lugar, há um pedacinho de pop/rock que espelha as aspirações e sentimentos de todos nós.”

(Paul Friedlander)

RESUMO

O presente trabalho consiste em um estudo das vestimentas que marcaram a história da moda e a imagem do rei do pop¹, seguindo o propósito de analisar a intensa relação entre moda e música como instrumentos de comunicação social. Para fundamentar o potencial do figurino de performance como veículo de comunicação, será tomado como objeto de estudo o intérprete Michael Jackson, reconhecido hoje como um dos ícones máximos da música pop².

Para tal, foi realizada uma pesquisa exploratória que cria familiaridade com o assunto, e uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo a fim de coletar informações suficientes para obter uma base criativa na produção do projeto.

A pesquisa resultou na criação de uma coleção de figurinos³ para performance/show, inspirada no artista.

Palavras-chave: Moda; Música; Música pop, Michael Jackson; Figurino; Performance; Comunicação.

¹ Rei do Pop - O cantor, compositor e dançarino Michael Jackson ficou conhecido por esse título por ser o artista que mais vendeu álbuns na história da música.

² Pop - Pop é uma abreviatura da palavra "popular". É um termo usado para designar um estilo de música, em especial a música americana ou as de língua inglesa em geral, feitas principalmente com fins comerciais.

³ Figurino - Traje cênico, ou conjunto da indumentária e acessórios, criado pelo figurinista e utilizado pelo artista para compor seu personagem em determinada forma de expressão artística, como o teatro, cinema, televisão, dança, etc...

ABSTRACT

The present work consists of a study of the clothes that marked the history of fashion and the image of the king of pop, aiming to analyze the intense relationship between fashion and music as instruments of social communication. To support the potential of performance costumes as a communication vehicle, it will be taken an object of study by the interpreter Michael Jackson, recognized today as one of the greatest icons of pop music.

To this end, an exploratory research that creates familiarity with the subject was carried out, and a bibliographical research of a qualitative nature was carried out in order to collect enough information to obtain a creative basis in the production of the project.

The research resulted in the creation of a collection of costumes for performance / show, inspired by the artist.

Keywords: Fashion; Music; Pop Music; Michael Jackson; Costume; Performance, Communication.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	p.19
Figura 2	p.20
Figura 3	p.26
Figura 4	p.29
Figura 5	p.30
Figura 6	p.31
Figura 7	p.31
Figura 8	p.32
Figura 9	p.32
Figura 10	p.33
Figura 11	p.34
Figura 12	p.35
Figura 13	p.35
Figura 14	p.36
Figura 15	p.36
Figura 16	p.37
Figura 17	p.38
Figura 18	p.39
Figura 19	p.40
Figura 20	p.40
Figura 21	p.41
Figura 22	p.42
Figura 23	p.42
Figura 24	p.43
Figura 25	p.44
Figura 26	p.45
Figura 27	p.53
Figura 28	p.53
Figura 29	p.59
Figura 30	p.60
Figura 31	p.61

Figura 32	p.62
Figura 33	p.63
Figura 34	p.64
Figura 35	p.65
Figura 36	p.66
Figura 37	p.67
Figura 38	p.68
Figura 39	p.69
Figura 40	p.71
Figura 41	p.72
Figura 42	p.73
Figura 43	p.74

LISTA DE PAINÉIS

Painel 1: inspiração	p.55
Painel 2: cartela de cores	p.56
Painel 3: tecidos	p.57
Painel 4: aviamentos	p.58

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: idade	p.46
Gráfico 2: profissão e hobby	p.46
Gráfico 3: faixa salarial	p.47
Gráfico 4: investimento	p.47
Gráfico 5: qualidade do tecido	p.48
Gráfico 6: acabamento	p.48
Gráfico 7: modelagem e caimento	p.49
Gráfico 8: preço	p.49
Gráfico 9: autenticidade	p.50
Gráfico 10: exclusividade	p.50
Gráfico 11: conforto	p.51
Gráfico 12: meios de compra	p.51

SUMÁRIO

Introdução	p.14
CAPÍTULO 1: DEFINIÇÕES E CONCEITOS BÁSICOS PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO	p.16
1.1. Cultura de massa e música pop.....	p.16
1.2. A Carreira de Michael Jackson.....	p.18
1.3. Performance e videoclipe.....	p.21
1.4. Moda.....	p.22
1.5. Tendência de moda.....	p.22
1.5.1. Macrotendência.....	p.24
1.5.2. Microtendência.....	p.24
CAPÍTULO 2: HISTÓRICO DO PRODUTO	p.25
2.1. Figurino.....	p.25
2.2. O Figurino de Michael.....	p.28
CAPÍTULO 3: PÚBLICO ALVO	p.45
3.1. Questionário.....	p.45
3.2. Resultados da pesquisa.....	p.54
3.3. Definição do público-alvo.....	p.54
CAPÍTULO 4: PROCESSO CRIATIVO	p.55
4.1. Pannel de Inspiração.....	p.55
4.2. Cartela de cores.....	p.56
4.3. Tecidos.....	p.57
4.4. Aviamentos.....	p.58
4.5. Croquis.....	p.59
4.6. Fichas técnicas.....	p.70
CONSIDERAÇÕES FINAIS	p.75
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	p.76

INTRODUÇÃO

Sendo a roupa uma forma de comunicação não verbal, o quanto esta pode comunicar sobre quem as veste por meio de formas, cores e texturas? De que forma os detalhes de elementos em uma vestimenta causam impressões no observador? Na perspectiva da cultura pop, o figurino está diretamente relacionado à construção da imagem do artista e possui impacto social, principalmente, quando utilizado por artistas reconhecidos mundialmente. A identidade visual se une às suas músicas e performances e precisam ser coesas com o recado que pretendem comunicar, e esse trabalho primoroso que une arte e técnica foi um dos pilares que fez de Michael Jackson um artista de tanto sucesso. Seus figurinos são valiosos para a moda e preciosos objetos de estudo.

O objetivo deste projeto é coletar informações sobre como a indústria da música, com seu influente ícone consagrado como o rei do pop, se aliou a moda na produção de tendências usadas por outras estrelas do pop, e como moda e música impactam na cultura, a fim de produzir figurinos para performance/show com base nessas informações e inspiração. É notável que a exploração dos temas moda e música interligados tende a se intensificar nas áreas de design de moda e comunicação, segundo Júnior (2011, p.16), em virtude da crescente dependência entre mídia e consumo.

A presente pesquisa se propôs a relatar qual a relação do cantor com os profissionais de moda que o acompanharam durante sua carreira musical, como ele fez uso dos meios de comunicação para disseminar sua estética e torná-la marcante e consistente.

O principal motivo que sustenta este trabalho é a escassez de estudos publicados sobre os figurinos de Michael Jackson, visto que são tão valiosos para a moda. Há inúmeros artigos publicados sobre as polêmicas que envolvem o artista e pouco sobre sua contribuição para a moda.

Os figurinos autorais que resultarão dessa pesquisa terão como base de inspiração o artista com estilo marcante, que, com as peculiaridades presentes em seus figurinos, construiu seu *branding* pessoal⁴ e ainda instiga a imaginação dos fãs.

Conteúdos sobre design de moda, cultura, e ascensão de mídias se mostram fundamentais para o desenvolvimento desse trabalho, pois os figurinos usados nos palcos impactam diretamente nas sensações do público. Tais sensações provocam sentimentos

⁴ Branding pessoal - Estratégia de gestão de marca usada por artistas para criar autoridade no mercado, despertando sensações e criando conexões fortes com o público.

intensos ligados à imagem, isso contribui para com que o artista se torne presente nas memórias de longo prazo dos espectadores.

A problemática surge ao identificar a necessidade de materiais teóricos que explorem o valor cultural presente nos figurinos de Michael, e sua influência em outros artistas da música pop. Provar que os figurinos de Michael Jackson são valiosíssimos para a história da moda faz com que essa pesquisa seja relevante também para a indústria da música pop, pois dependem uma da outra para dar consistência à carreira de uma estrela do pop.

O processo metodológico consistiu, primeiramente, em uma pesquisa exploratória, como disserta GIL (2008, p.46) “têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.” Em seguida, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com cunho qualitativo, com objetivo de aprofundar-se no assunto, coletar informações e compará-las para obter um resultado completo.

Foram feitas pesquisas baseadas em artigos e livros relacionados ao assunto com finalidade de analisar o impacto da indústria da música pop na moda, como é construída a imagem do artista e como os indivíduos consomem e são impactados por essa imagem.

Logo, a relação entre música e moda foi constatada através das análises feitas perante aos levantamentos bibliográficos utilizados como base para a produção do projeto, assim levando ao entendimento e descrição da influência do intérprete Michael Jackson nas tendências de moda e figurino em artistas da indústria musical pop atual.

CAPÍTULO 1: DEFINIÇÕES E CONCEITOS BÁSICOS PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO.

1.1. Cultura de massa e Música pop

Segundo Barnard (2003, p. 64) cultura é definida como “[...] as formas pelas quais as crenças, os valores, as idéias e as experiências de uma sociedade são comunicadas por meio de práticas, artefatos e instituições”. Já segundo Baum (2005, p.260) cultura é o comportamento aprendido de um grupo que consiste em comportamento operante, tanto verbal quanto não verbal, adquirido como resultado do fato de pertencer a um grupo. A partir dos conceitos citados, podemos discorrer, a seguir, um pouco mais sobre cultura pop.

A cultura pop utiliza da comunicação midiática para influenciar o consumo e a aceitação de imagens, despertando desejos de consumo, não só de produtos, mas também de estilos de vida, de ideias. Consumir imagens não é uma escolha. E, de forma direta ou indireta, enquanto inseridos na sociedade, consumimos cultura de massa, e não apenas por necessidade, mas também por significado. O uso da imagem de estrelas do pop influencia na forma de agir do consumidor. Tendo a imagem disseminada pela mídia como ideal, o indivíduo busca por ela para se tornar tão incrível quanto. Assim os produtos usados por celebridades como roupas, maquiagem, acessórios, até mesmo a forma física, se tornam ideais e assim o público passa desejar aquela imagem também para si.

Este desvio psico-sociológico garante grandes proporções para a indústria cultura, na construção de imagens, comportamentos, atitudes e estilos de vida, disseminados culturalmente através de materiais contidos nos filmes, novelas, revistas de moda, clips de cantoras pop, na indumentária da “mocinha” ou da apresentadora de TV. (HAMESTER; MORAIS, 2011, p.75)

Retratado por críticos e acadêmicos como sinônimo da superficialidade da cultura de massas, o pop, na verdade, trata de um conjunto de preceitos de natureza cultural, mercadológica, tecnológica, estética e semiológica que são importantes ferramentas de comunicação social, por meio da música, da moda e do espetáculo, difundem imagens e ideias direcionadas especialmente ao público jovem.

O pop, por tempos, foi associado aos jovens. O *rock*⁵, nos anos 50, era o som que exalava juventude. Já na década de 60, vimos como o pop foi trilha do movimento

⁵ Rock - Gênero musical que mistura blues, country e outras influências norte americanas.

contracultural⁶ dos jovens. Segundo Velasco (2010, p.125) só depois da década de 70 é que o pop passou a visar um mercado de estado de espírito jovem e não necessariamente estava mais vinculado à idade. A cultura pop é jovem pois faz referência a valores associados à juventude como ousadia, liberdade, busca por identidade, irreverência, e criatividade.

A cultura pop relacionada ao capitalismo é evidenciada a partir da segunda metade do século XX. A base para o que viria a ser o pop já estava sendo constituída nos Estados Unidos no início do século. Foi a partir de 1920 que os EUA firmaram a sua supremacia mundial, devido ao fortalecimento da sua indústria cultural por meio da indústria cinematográfica de *Hollywood*⁷ e da música popular (LINO, 2002).

Nesse sentido, é pertinente a afirmação de Dias (2000, p.45), quando alude ao fato de que o sentido de popular, subentendido na noção de música pop, remete, fundamentalmente, à popularidade adquirida através do mercado. Com efeito, o surgimento de uma cultura pop está intrinsecamente arraigado à expansão das práticas de consumo ocorrida a partir da segunda metade do século XX, período de recuperação econômica depois da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). (SIMÕES, FELIPE DE PAULA, p.14)

A cultura de massa dedicava-se a produtos padronizados que possuíam uma demanda definida na produção, enquanto a cultura pop necessitava de uma conversação contínua entre demanda e produção. Assim, o público deixou de ser visto de forma homogênea e passou a ser encarado como segmentos distintos, separados por gênero, etnia, classe, geografia e faixa etária. A supremacia do consumo de massa dá lugar ao consumo pop, que constitui uma analogia de coexistência entre o massivo e o segmentado. A produção segmentada difere-se da massiva porque procura atender às aspirações do público ao invés de infundir produtos homogêneos (VELASCO, 2010).

Entretanto, é importante que uma ressalva seja feita: para a música pop, apesar de ela ter surgido e se consolidado dentro de uma lógica mercadológica, aparentemente bem definida e delineada por relações de consumo, que foram, inclusive, inauguradas por ela própria, tal fato não lhe configura um problema ou fator limitador. Muito pelo contrário, a música pop acompanhou a expansão capitalista do período, beneficiando-se das inúmeras inovações tecnológicas ocorridas desde então, e, possivelmente, foi esse caráter versátil que a possibilitou ter-se estruturado como linguagem universal, capaz de instrumentalizar a expressão política e cultural e respaldar os parâmetros de comportamento de jovens e minorias sociais no mundo inteiro. Dessa maneira, a música pop consubstanciou, em caráter definitivo e incontestável, a entrada do público jovem no circuito de

⁶ Contracultura - Grupo de pessoas que rejeitam e questionam valores e práticas da cultura dominante da qual fazem parte.

⁷ Hollywood - Distrito da região central de Los Angeles, Califórnia, referência para a indústria cinematográfica e pessoas à ela associadas.

consumo por volta da década de 1950. (SIMÕES, FELIPE DE PAULA, p.15)

Analisando as citações anteriores, concluímos que a cultura pop é uma cultura feita para agradar o grande público, mas também funciona para públicos segmentados. Seus produtos são comerciais e direcionados para um determinado grupo. Este direcionamento é realizado através da segmentação, fugindo da massificação homogênea, pois os produtos são planejados para o consumo de segmentos específicos. Alguns exemplos dessa segmentação na cultura pop são os músicos de público relativamente restrito, como as bandas *indies*⁸, e autores de quadrinhos renomados, mas poucos conhecidos do grande público. Entretanto, essa segmentação em nichos de mercado na cultura pop não impede a existência de artistas que atingem, por outro lado, um público muito amplo e massificado, como é o caso da artista Lady Gaga⁹. (JÚNIOR, 2011, p. 25). Michael, que é grande inspiração para Gaga, segundo as declarações da artista, também entra nesse exemplo pois trata-se de um artista reconhecido internacionalmente mesmo pelo público que não se declara fã.

O aparecimento da MTV¹⁰, em 1981, ajudou no processo de busca por uma identidade, característico da geração da época, e impulsionou artistas a construírem uma imagem forte. O aprimoramento das técnicas de marketing e do design possibilitaram, no início dos anos de 80, o redescobrimento do potencial da imagem. Na música, esse movimento já se estabelecia desde a década de 50, mas é no final da década de 1970 que ele se solidifica. Mas a MTV, Music Television, foi quem dominou esse aspecto. A MTV significou um novo momento para a música pop, alterando a forma como ela era concebida, comercializada e apreendida (pelo artista, pela indústria e pelo público). Pela primeira vez, a música era associada à imagem, e tal fato permitia comunicar ao público novas mensagens.

Apesar do conservadorismo, os jovens começaram a criticar, a passos lentos, as ferramentas de educação, cultura tradicional e tabus sexuais. A indústria fonográfica apostava em artistas ousados e que ofereciam trabalhos inovadores, com sonoridades diferentes que surgiam a partir de sua liberdade criativa. O mercado estava sedento por novos talentos.

À medida que novos rostos apareceram – e os que eram já conhecidos do público há algum tempo, como é o caso de Michael Jackson, passaram por um processo de updating – a música pop foi, gradualmente, conquistando a confiança e a simpatia do público jovem. Novas estratégias

⁸ Indies - Produto ou estilo cultural que foge às grandes massas, produções, empresas ou distribuições, produzido de forma independente.

⁹ Lady Gaga - Cantora, compositora e atriz norte-americana, conhecida no mundo da música pop e jazz.

¹⁰ MTV - Canal de televisão que originalmente exibia videocliques musicais durante a maior parte de sua programação, atraindo o público jovem adulto.

de comunicação foram postas à mesa com o estabelecimento de um novo apelo junto ao mercado, referenciando imagens, forjando identidades e preconizando novos padrões de moda, solidificando, assim, uma nova, e mais estreita, aliança com seu público. (SIMÕES, FELIPE DE PAULA, p.28)

1.2. A carreira de Michael Jackson

Michael Jackson (1958-2009), conhecido como o Rei do Pop, foi um cantor, compositor e dançarino norte-americano. Nascido em Indiana, Estados Unidos, em 29 de agosto de 1958, é o sétimo de nove irmãos, e filho de Joseph Walter Jackson e Katherine Scruse Jackson.

Figura 1: Little Michael com figurino de performance



Fontes:

<https://inaworldofstrangers.tumblr.com/post/102360893606/themichaeljacksonarchives-michael-jackson>,
<https://www.fanpop.com/clubs/mj-s-robot-dance/images/21791720/title/michael-photo>, e
<https://www.vogue.fr/culture/a-voir/diaporama/des-photos-rares-de-michael-jackson-exposees-a-paris/53907?image=5c2f3eefc4c30d9d91b7efbb>

A primeira aparição de Michael na mídia foi em 1964 quando se apresentou com o grupo *The Jackson Five* ao lado dos irmãos. Como Michael era o caçula, ficou conhecido como *Little Michael*. No final dos anos sessenta eles assinaram um contrato com a gravadora Motown Records. Em pouco tempo, com as suas grandes performances, o grupo alcançou o topo das paradas. O primeiro grande sucesso veio em 1969 com a música *I Want You Back*.

Depois surgiram os singles *All be there* (1970) e *ABC* (1970). Levados para Los Angeles, os meninos foram transformados em astros mundiais. O grupo gravou 15 álbuns de sucesso.

Figura 2: The Jacksons Five com figurino de performance



Fontes:

<http://et2.2kmusic.com/article/chapitre-4-la-vie-et-la-carriere-de-michael-jackson-de-la-motown-a/7767> e <https://ubora.wordpress.com/2013/06/11/roupas-de-performance-retrato-visual-da-musica-negra-norte-americana-da-decada-de-1960-aos-dias-de-hoje/>

Ainda integrante do grupo, Michael lançou os compactos de sua autoria *Go To Be There* (1972), *Ben* (1972), *Music & Me* (1973) e *Forever Michael* (1975), todos com grande destaque na mídia. Em 1979 se separou do grupo e iniciou a sua carreira solo com o disco *Off the Wall*, que vendeu cerca de sete milhões de cópias.

Em 1982, lançou o álbum *Thriller*, que se tornou um sucesso mundial e se tornou o álbum mais vendido da história da música. Os vídeos de divulgação de suas músicas, entre elas, *Billie Jean*, *Beat it* e *Thriller*, exibidos na MTV, foram considerados os melhores clipes de todos os tempos. Em 1987 o cantor lançou o disco *Bad*, que vendeu mais de 25 milhões de cópias. Seguindo a tendência de *Thriller*, Michael investiu na produção e divulgação de clipes.

Em 1991, divulgou o álbum *Dangerous* e o sucesso foi mantido com o videoclipe *Black or White*. Quatro anos mais tarde Michael lançou seu álbum *HIStory: Past, Present and Future*. Nessa ocasião ele esteve no Brasil, em Salvador, na Bahia, onde gravou o clipe *They Don't Care About Us*. Em 2001, Michael lançou o disco de estúdio *Invincible*. Uma grande turnê estava sendo preparada e, no dia 5 de março de 2009, Michael anunciou em Londres sua volta aos palcos. O show *This is It*, teria uma série de 50 apresentações com início marcado

para 13 de junho, no O2 Arena, em Londres. Infelizmente Michael faleceu antes de realizar o feito.

1.3. Performance e videoclipe

A exibição constante de sua própria imagem é o pilar principal que sustenta o sucesso das estrelas do pop. Segundo Soares (2011, p.12) os “corpos de artistas musicais são plataformas de significação de instâncias que se traduzem em aparatos de ordens semiótica, mercadológica e cultural”.

O videoclipe se faz hoje uma ferramenta de marketing fundamental a ser utilizada pelos cantores para a divulgação do seu trabalho. Michael Jackson soube, como ninguém antes, aproveitar tal ferramenta, revolucionando a indústria musical com seus clipes super produzidos.

O consumo de bens culturais não está desatrelado do consumo dos demais artefatos, nem do consumo de design de moda. Pelo contrário, a imagem midiática serve como referência cada vez mais relevante para a construção das identidades do público, que por sua vez vai influenciar seus comportamentos de consumo de modo geral. (JÚNIOR, 2011, p. 18)

Corrêa (2008, p.2) diz que Em perspectiva mercadológica, o videoclipe surge no campo do audiovisual para vender um pacote completo: música e imagem do artista. Assim, na medida em se firmou como gênero, passou também a influenciar comportamentos e a ditar tendências em outros campos, como a moda.

Assim afirma Valéria Brandini: Os videoclipes tornaram-se um novo referencial para a apreciação estética da música associada a uma forma de oferecer um produto ao consumo. Inegavelmente, pela indústria fonográfica, vídeos musicais são formas de exposição de um produto que está à venda, um apelo ao consumo. Sua estética une técnicas apuradas do cinema e da publicidade, a liberdade de criação de film makers e um universo simbólico que visa à expressão do sentido da canção e da personalidade do artista (BRANDINI, 2006, p. 04).

Michael Jackson, reverenciado como rei do pop, renovou a estética dos shows, ampliando as possibilidades de comunicação com o público a partir do trabalho minucioso em conjunto com profissionais da moda e do espetáculo.

1.4. Moda

O termo moda está ligado à forma de se vestir, a costumes ou estilos e em geral de modo efêmero. Moda é um meio de comunicação, é identidade. De acordo com Umberto Eco (1995, p. 07) “o vestuário é comunicação”. A moda, essencialmente, é considerada símbolo, pois a desempenha o papel de permuta de significações, promovendo a comunicação entre os indivíduos da sociedade.

Lurie (1997, p. 20, capt. 1) discorre que: o vocabulário das roupas inclui não apenas peças de roupas, mas também estilos de cabelos, acessórios, jóias, maquiagem e decoração do corpo. Teoricamente, pelo menos, esse vocabulário é tão ou mais vasto do que o de qualquer língua falada, visto que inclui cada peça, estilo de cabelo e tipo de decoração de corpo já inventados.

Dito isso, podemos compreender que a moda é uma forma de comunicação ainda mais eficiente e rápida que a linguagem falada em um primeiro momento, o que é afirmado por Lurie (1997, p.19, capt.1): por milhares de anos os seres humanos têm se comunicado na linguagem das roupas. Muito antes de eu ter me aproximado o suficiente para falar com você na rua em uma reunião ou em uma festa, você comunica seu sexo, idade e classe social através do que está vestindo - e possivelmente me fornece uma informação importante (ou uma informação falsa) em relação a seu trabalho, origem, personalidade, opiniões, gostos, desejos sexuais e humor naquele momento. Talvez eu não seja capaz de colocar em palavras o que observo, mas registro a informação inconscientemente você faz o mesmo, simultaneamente, em relação a mim. Quando nos conhecermos e conversarmos já teremos falado um com o outro em uma língua mais antiga e universal.

1.5. Tendência de moda

O termo tendência é utilizado em inúmeras áreas, não apenas no design. Ele está presente em áreas da cultura que abrangem desde estilos de roupa até variações do dólar. Porém, mesmo sendo um termo abrangente, ele possui o mesmo sentido em todas as áreas em que é empregado, indicando mudanças futuras. Segundo Vejlgard (2008) inicialmente a

palavra tinha seu uso restrito a círculos de economistas, mas no último terço do século XX, ela se tornou comum na indústria da moda.

Vejlgaard (2008) afirma que a relação entre a palavra tendência e a área de moda se deu quando o termo tendência foi usado pela primeira vez na *Design and Industries Association* publicada na Inglaterra, em 1936. Foi uma revista com o nome *Trend*, que discorreu sobre as novidades de produtos e design. Porém, segundo Zacarias (2016, p.27) o termo é correto em todas as áreas e coisas nas quais a palavra “gosto” possa ser aplicada. Não só o que gostamos de vestir ou a estética que gostamos em um determinado produto, mas também o que gostamos de comer, beber, falar, assistir, comprar, ler, etc.

Mártil (2009) diz que a tendência se relaciona às motivações compartilhadas coletivamente que condicionam e direcionam as escolhas do consumo. Afirma ainda que as escolhas de consumo se dão como reflexos do modo de pensamento e comportamento do indivíduo, o que direciona o mercado a desenvolver produtos e serviços de acordo com essa demanda de gostos, desejos, necessidades e expectativas.

Segundo Zacarias (2016, p.16) a tendência surgiu em meados do século XX, e é uma especialidade que utiliza métodos de estudo de diversas áreas sociais, como a antropologia, sociologia, semiologia e psicologia afim de coletar e cruzar informações sociais, culturais e econômicas.

“Inicialmente orientada por dados quantitativos sobre os consumidores, como faixa etária, localização geográfica e renda familiar, essa área de estudo entendeu, a partir das mudanças comportamentais, culturais e ideológicas da chamada sociedade de consumo, a necessidade de explorar novos métodos que auxiliem na observação, definição, compreensão e análise qualitativa dos comportamentos emergentes nas dinâmicas da sociedade.” (SANTOS, 2013).

Zacarias (2016, p.16) diz que a pesquisa de tendência é uma constante, sendo assim, cada vez mais métodos e teorias são explorados a fim de aumentar a eficácia de sua percepção acerca do homem e do mundo. Tais métodos apontam informações subjetivas acerca do consumidor, como estilo de vida, comportamento e modos de pensar. Essas informações norteiam de forma mais eficaz a compreensão acerca do indivíduo, a fim de oferecer bens de consumo que atendam efetivamente suas necessidades, desejos e expectativas. Para isso, são utilizados diversas ferramentas, como análise de conteúdo midiático, análises etno-antropológicas, pesquisa de campo através da observação, entre outras.

“A mudanças ocorridas a partir do surgimento de novos comportamentos e da diversidade crescente de “tribos” e estilos passaram a definir uma sociedade de consumo cada vez mais plural, diversificada e

complexa, com a necessidade de produtos e serviços cada vez mais diferenciados e inovadores. Por isso, os métodos de pesquisa passam a ser utilizados na tentativa de mapear e interpretar de forma mais precisa e eficaz o comportamento humano, a fim de analisar possíveis tendências e apontar diretrizes de consumo em cenários futuros.” (SANTOS, 2013).

É essencial para que um mercado se torne mais criativo e solucionador, que a sociedade seja minuciosamente estudada, observando seus comportamentos e entendendo de onde surgem seus desejos, criando assim, produtos mais funcionais e com propósito.

1.5.1. Macrotendência

O prefixo macro já nos adianta a qual grandeza o termo está relacionado, que pode tanto significar grande, quanto longo. Santos (2013) afirma que o termo foi abordado pela primeira vez por John Naisbitt, em 1983, no livro ‘Megatendências’, que aborda tendências mais amplas que orientam sobre o futuro da sociedade.

Alguns pesquisadores utilizam períodos entre dez e vinte anos como duração de uma macrotendência para fins estudantis, mas não há como afirmar seu tempo exato na prática. Utilizam-se também os termos megatendências e gigatendências para tendências que duram meio ou um século inteiro. Segundo Santos (2013), essas mudanças acontecem lentamente, mas, quando se estabelecem, influenciam a sociedade por um tempo considerável, e não ocorrem repentinamente. Há um tempo necessário para que ela se insira, se estabeleça e, seja substituída. Considerando o conteúdo e não mais o tempo, as macrotendências dizem respeito às mudanças sociais, econômicas, políticas e tecnológicas. Apesar de distintas, essas áreas se inter-relacionam e interdependem, uma vez que a mudança ocorrida em uma delas é capaz de atingir e alterar o que acontece nas outras. (ZACARIAS, 2016, p.34)

1.5.2. Microtendência

Como falado no tópico anterior, o prefixo já nos dá uma ideia da abrangência do termo. Micro significa pequeno e, microtendência compreende mudanças que duram um curto período de tempo, no máximo cinco anos para fins de pesquisa, ou ocorrem em um ambiente

menor. Santos (2013) diz que o termo é utilizado para definir um comportamento emergente de um grupo social ou nicho de mercado, ou para apontar uma manifestação local ou territorial.

Segundo Zacarias (2016, p. 35) as microtendências auxiliam na compreensão das mudanças em ambientes, grupos ou mercados específicos. Essas tendências mais delimitadas em tempo e conteúdo são observadas nos comportamentos de um grupo ou em um setor de mercado (produtos, peças publicitárias, etc.). Elas são observadas no modo de falar, andar e vestir de um grupo de jovens urbanos, ou ainda nos aparelhos eletrônicos, nos carros que se apresentam nas ruas da cidade, na comunicação.

CAPÍTULO 2: HISTÓRICO DO PRODUTO

2.1. Figurino

Os termos moda e figurino possuem significados distintos. Figurino é um vestuário que evidencia uma dimensão e uma função na caracterização de tipos e personagens. Eles são capazes de integrar e diferenciar, de excluir ou acentuar comportamentos, conceitos e ideologias (ABRANTES, 2001, p. 15). O figurino precisa cumprir seu valor comunicacional, não só definindo a identidade da personagem ou persona, mas também atmosfera pretendida pelo contexto.

O figurino deve estar relacionado com todos os signos e com a estética sugerida pela narrativa da qual participa. Sua concepção pode ser fundamentada através da necessidade de compreender os elementos que lhe configuram. Estes elementos seriam o estilo, as cores, volumes, texturas e silhueta. (CASTRO & COSTA, 2010).

Figura 3: Figurino do videoclipe de Scream do álbum HIStory



Fonte: <https://www.lacortedelreydelpop.com/vestuario3.htm>

Antes de discorrer sobre a importância do figurino primeiro é preciso definir o que é. Chamamos Figurinos o traje usado por um ou mais personagens de uma produção artística, independente de sua linha (teatro, dança, cinema, musicais, etc.). Alguns profissionais se referem aos figurinos como traje, indumentária, vestuário, mas temos algumas diferenças básicas que diferem nos termos. O figurino realista tem como objetivo retratar com exatidão um período da história, assim o espectador pode saber em que década ou ano a narrativa se passa apenas observando as roupas das personagens. No figurino para-realista, o figurinista se baseia em na época, mas pode escolher estilizar as peças para que fiquem visualmente bonitas, ou para atender necessidades da narrativa. O figurino simbólico tem como objetivo traduzir simbolicamente as características e o estado social e psicológico da personagem.

O figurino para ser usado em shows de música possui algumas diferenças técnicas do figurino usado no teatro, porém, ambos têm o exagero em comum. No livro “A linguagem das

roupas" (1997, p. 156, capt. 5), Alison Lurie diz que "as roupas de palco têm de ser desenhadas para causarem um efeito em larga escala: corte sutil e padrões delicados são invisíveis para além da segunda fila, e tudo deve ser exagerado de modo que possa ser visto do fundo da sala." Um bom exemplo disso é a padronagem xadrez. Um xadrez com quadrados muito pequenos, de longe, pode parecer um tecido de cor lisa, sem estampa. Uma padronagem Vichy em pink e branco pode parecer apenas rosa claro para o espectador da fila mais distante do palco.

"O aspecto mais sensual de uma roupa é o material do qual ela é feita. Até certo ponto, o tecido sempre representa a pele da pessoa que o veste: se é muito lustroso ou lanoso, áspero ou macio, grosso ou fino, inconscientemente atribuímos essas características à pessoa. O homem de calça e camisa de lã pesada e grosseira, por exemplo, é imaginado como sendo de "pele grossa", no sentido coloquial do termo: emocionalmente agressivo e talvez insensível. O homem de terno shantung, leve, é imaginado como "pele fina": sensível, possivelmente suscetível." (LURIE, p. 245, capt. 9)

O uso da comunicação para atingir o resultado que queremos pode ser feito também pela vestimenta, e não apenas por palavras. Roupas carregam significados, demonstram preferências de quem as veste, e gerenciar a imagem que se pretende disseminar através dos figurinos é um recurso extremamente utilizado por artistas. Gerenciamento de aparência é a forma escolhida para se vestir de acordo com o significado que planeja transmitir, visto que as roupas conseguem comunicar através de códigos sem ajuda de um diálogo falado, conseguem significar o indivíduo que as veste.

O vestuário sendo visto como forma de comunicação de significados ganha uma relação dialética, torna-se um argumento sobre o "eu", não é apenas um peça de adorno. O indivíduo busca produzir sentido e interagir com o outro e se dispõe a fazer o gerenciamento de sua aparência (GARCIA E MIRANDA, 2005).

As roupas são, de fato, uma tradução visual de significados, e essa junção de códigos presente no look é o que transmite personalidade. Sendo assim, o que se entende por gerenciamento de aparência é a maneira como o indivíduo escolhe se mostrar para a sociedade.

Desse modo, é necessário estar sempre atento para a impressão que quer causar no outro, esquematizando precisamente a definição da situação, ou seja, montando o palco para um tipo de jogo específico de comunicação, tendo algum outro como referência de interlocução, embora, aparentemente, o papel da plateia possa parecer passivo. (CIDREIRA, p.4, 2012)

O *stylist* estuda os significados das roupas e os combina para formar um look condizente com a mensagem que se pretende passar. É uma função que exige conhecimento semiótico, transmissão de mensagem através do visual, composição de elementos e cores e como elas influenciam nos sentimentos do observador. Assim também trabalha o figurinista, porém considerando as características específicas do meio em que a vestimenta estará inserida. Em um show, por exemplo, é preciso considerar como o tecido do qual a roupa é feita se comporta com flashes e fortes luzes, muitas vezes coloridas e de ângulos não tradicionais. Um tecido em verde pistache, muito claro, pode parecer branco no palco com luzes frias. Considera-se também as características do *performer*¹¹, se ele faz coreografias arriscadas que não permitem adereços que possam machucá-lo, por exemplo, e se seus shows lotam grandes ambientes, é preciso garantir que o figurino será visto pelo fã mais distante do palco.

O designer é comumente ligado à moda de passarela ou casual, porém, renomados designers já trabalharam como figurinistas, e foram exímios em suas funções. Um grande exemplo é Hubert de Givenchy, que vestiu Audrey Hepburn em diversas produções cinematográficas, incluindo o visual icônico de Bonequinha de Luxo (1968).

2.2. O Figurino de Michael Jackson

Michael Jackson era um perfeccionista, e sabia que seu empenho em entregar o melhor que podia era o que tornava seu trabalho incrível. Michael Lee Bush foi o escolhido para tornar real uma parte importantíssima dessa performance primorosa: os figurinos. Bush conheceu Jackson através de Dennis Thompkins, outro profissional da moda que trabalhava com o cantor na época em que *Captain Eo*¹² foi filmado. Cada detalhe era minuciosamente escolhido pelo estilista e apresentado ao rei do pop para complementar sua imagem pessoal, mas o grande desafio era: o que ele ainda não havia usado?

¹¹ Performer - Artista cuja atuação combina várias artes, como o teatro, a música, a dança, etc.

¹² Capitain Eo. - Filme 3D estrelado por Michael Jackson e dirigido por Francis Ford Coppola que foi mostrado nos parques temáticos da Disney de 1986 a 1990.

Figura 4: Michael Lee Bush ao lado de suas criações



Fonte: <https://www.lacortedelreydelpop.com/vestuario1.htm>

O guarda roupas de Michael Jackson o caracterizou de maneira muito particular, única. O vestuário era importante nos palcos desde a época dos *Jacksons Five*. Mas foi a partir do lançamento de *Thriller* que a aparência de Michael mudou e suas roupas diárias acompanharam a ascensão do *megastar*. Seus ternos começaram a ser adornados com apliques e fivelas na era *Bad* dos anos 80. À partir da década de 90, os escudos e emblemas militares apareceram em jaquetas coloridas.

“Um traje completo composto por itens arcaicos, de um único período, ao invés de projetar elegância e sofisticação, sugere que aquela pessoa está a caminho de um baile de máscaras, representando em uma peça ou filme, ou se exibindo para propósitos publicitários. Peças misturadas, de vários períodos diferentes, por outro lado, sugerem uma personalidade confusa, mas intrigantemente teatral e “original”. Portanto, frequentemente elegante nas seções de arte e indústria de entretenimento nas quais celebridades iminentes são fabricadas e vendidas.” (LURIE, p., 22 capt.1)

Apesar das roupas extravagantes, o artista precisava evitar alguns detalhes como franjas, calças boca de sino, laços...Tudo que pudesse ser puxado pelas mãos de seus fãs mais fervorosos. Fãs esses que ficavam curiosíssimos sobre peculiaridades de suas roupas. Michael sabia disso e usava a seu favor para instigar fãs, um recurso muito usado por artistas, já que, um dos fatores pertinentes que faz um artista ser cobiçado é dar margem para a imaginação. Um exemplo são as braçadeiras sempre presentes na manga direita de suas jaquetas. Um dos motivos era que ele gostava de se vestir de maneira única e com peças exclusivas, então, colocar sempre uma braçadeira era uma maneira de identificar que uma peça pertencia a Michael. Mas apesar da simples justificativa, esse detalhe tomava conta das especulações.

Figura 5: Braçadeiras usadas por Michael Jackson



Fontes: http://cartasparamichael.blogspot.com/2015/06/album-de-fotografias_30.html,
<https://www.fanpop.com/clubs/michael-jackson/images/19484992/title/mji-photo>,
<https://br.pinterest.com/pin/326862885461953199/>,
<https://www.lipstickalley.com/threads/new-rare-photos-of-michael-jackson-ii.1030125/page-7>,
<https://www.gettyimages.ca/photos/michael-jackson-trial-continues>,
<http://cartasparamichael.blogspot.com/2011/05/j-family-honour-1994-10-imagens.html?m=1>,
https://www.buzzfeed.com/mjs538/reasons-why-the-vmas-are-absolutely-nothing-without-britney?utm_term=.vc
[e150dDO](https://www.fanpop.com/clubs/michael-jackson/images/40954490/title), <https://www.fanpop.com/clubs/michael-jackson/images/40954490/title>

Michael mantinha um carinho especial por sua jaqueta branca com aplicações de pérola e contas de cristal. Colocadas firmemente em linhas rígidas sobre as abas, as pérolas parecem se colocar rígidas como soldados em um quadro, mas dançando na luz. A peça foi obra de Michael Bush e Dennis Tompkins como opção para ser usada no *Oscar*¹³ de 1991. Michael Jackson queria algo que combinasse com a roupa que Madonna¹⁴ vestiria na premiação, para acompanhá-la, e os estilistas tiveram uma pequena pista de que ela usaria um vestido de pérolas do estilista Bob Mackie. Uma semana antes do evento foram apresentadas à

¹³ Oscar - Em inglês, The Academy Awards ou The Oscars, é a mais famosa premiação de cinema que existe no mundo, criado em 1927.

¹⁴ Madonna - Cantora e compositora norte americana considerada uma das maiores artistas pop desde a década de 80.

Jackson duas opções de jaquetas, uma com corte tradicional de alfaiate no quadril, sem botões, e outra em estilo militar. Ele gostou das duas e optou por escolher de última hora.

Figura 6: Jaqueta de corte tradicional no Oscars 1991



Fonte: <https://www.harpersbazaar.com/uk/awards-season/news/g25911/best-ever-oscars-dresses/?slide=38>

Assim feito, Michael optou pela jaqueta tradicional na noite do Oscar e disse que usaria a jaqueta militar na premiação do *Grammy*¹⁵. Em 1993, usou a jaqueta que se tornaria sua favorita no dia em que sua irmã, Janet Jackson, lhe entregou o prêmio.

¹⁵ Grammy - Grammy Award é uma cerimônia de premiação da "Academia de Gravação" dos Estados Unidos, que presenteia anualmente os profissionais da indústria musical.

Figura 7: Jaqueta de pérolas estilo militar no Grammy de 1993



Fonte: <https://mjbeats.com.br/a-jaqueta-preferida-de-michael-jackson-88aaa2e681ab>

Segundo Lurie (p.45, Capt.1) Peças de roupa também podem ser tratadas como se tivessem mana, força sobrenatural, impessoal que tende a se concentrar nos objetos.

“Usar tais peças mágicas é especialmente comum nos esportes, onde são publicamente reconhecidas como dando sorte a quem as veste. Não as vestir ou perdê-las implica se machucar ou ser derrotado. Os atores também acreditam fervorosamente na magia das roupas, possivelmente por estarem tão familiarizados com o poder quase mágico de transformação da indumentária teatral.” (LURIE, p.45, Capt.1)

Uma de suas jaquetas, inclusive, foi adquirida por Lady Gaga, que a usou publicamente em 2016, em um comício da ex-candidata à presidência dos EUA, Hillary Clinton. Michael havia usado a peça em sua visita à Casa Branca, em 1990.

Figura 8: Lady Gaga usando jaqueta de Michael adquirida em leilão



Fontes: <https://www.ghanastar.com/international/lady-gaga-wore-michael-jacksons-jacket-to-clintons-final-rally/> e <https://www.instyle.com/news/lady-gaga-michael-jackson-jacket-clinton-rally>

Figura 9: Detalhes da jaqueta adquirida por Gaga



Fonte: <https://www.lacortedelreydelpop.com/vestuario12.htm>

Durante a turnê *Bad*, de 1988, a jaqueta criada para a performance de "*Thriller*" necessitou, além dos estilistas, de três engenheiros para conectar as 11 mil lâmpadas que acendiam seguindo o ritmo da música. Segundo Bush "Michael não queria ser a pessoa a ligar o interruptor" pois isso acabaria com a magia do espetáculo. As luzes foram, então conectadas com uma bateria de reserva, uma placa de computador e cabos que se estendem até debaixo das mangas.

Figura 10: Michael durante a performance de Thriller na Bad Tour



Fonte: <https://www.flickr.com/photos/thelostchild/7658075912/in/photostream>

Figura 11: Detalhes da jaqueta usada na performance de Thriller



Fonte:

<https://www.rollingstone.com/music/music-lists/the-king-of-style-dressing-michael-jackson-10590/legend-30790>

Michael Bush disse em entrevista que também projetou um casaco de luz estroboscópica para Michael, com 30 luzes sobre ele, chamado de casaco “*paparazzi*”¹⁶. No entanto, a peça foi descartada quando perceberam que a luz intensa saindo do casaco poderia causar uma crise de convulsão, devido à quantidade de luzes e ação rápida. Michael era sempre preocupado com seus fãs, e porque este casaco tinha a chance de eventualmente ferir alguém, não foi usado.

Em 1993 Michael visitou o Brasil para fazer duas apresentações da *Dangerous World Tour*, e a farda da polícia de São Paulo chamou sua atenção. O bracelete usado pelos policiais da ROCAM¹⁷ (que escoltaram Michael Jackson no aeroporto, inspirou o estilista Michael Bush a criar os braceletes com um detalhe a mais em seu formato. Tais braceletes passaram a ser usados até em jaquetas casuais, de passeio, e não apenas em figurinos de shows.

Figura 12: Michael posando ao lado de policiais da ROCAM



Fontes: <http://cartasparamichael.blogspot.com/2013/07/o-rei-no-brasil-02.html> e <https://www.julienlive.com/m/lot-details/index/catalog/77/lot/34108/>

Além das jaquetas, os figurinos que lembram armaduras também eram os queridinhos do artista. E, a fala de Lurie (1997, p.13, prefácio) reforça: não me admira que em uma época como esta, a autoproteção tenha se tornado cada vez mais um aspecto importante da moda. Especialmente na vida pública, dominam as cores escuras e os materiais pesados, e a forma do corpo é disfarçada, ao invés de revelada pelas camadas protetoras de tecido. Em muitos casos, a roupa da moda começou a parecer uma armadura.

¹⁶ Paparazzi - Designação dada aos fotógrafos que perseguem celebridades e figuras públicas para obterem imagens inéditas.

¹⁷ ROCAM - Ronda Ostensiva Com Apoio de Motocicletas é um programa de policiamento que utiliza a moto como meio de deslocamento.

Figura 13: Figurinos que remetem à armaduras



Fontes:

<https://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-2618373/Producer-Jackson-album-Everyone-did-good-job.html>,

<https://www.wattpad.com/story/141271875-memes-de-michael-jackson-7w7>,

<http://cartasparamichael.blogspot.com/2015/10/nos-bastidores-do-teaser-de-history.html?m=1>, e

<https://www.tumblr.com/search/michael+jackson+lockscreen>

Um dos figurinos icônicos de Michael que remetia à armaduras foi o usado no intervalo do *Superbowl*¹⁸, em 1993. Ele fazia parte da *Dangerous World Tour*, e foi posteriormente homenageado por Beyoncé¹⁹, que vestiu uma réplica do mesmo figurino em sua apresentação no intervalo do *Superbowl* de 2016.

Figura 14: Frente e costas do figurino da Dangerous World Tour



Fonte: <https://www.lacortedelreydelpop.com/vestuario15.htm>

¹⁸ Super Bowl - é o jogo que define o campeão da NFL, a liga profissional de futebol americano dos Estados Unidos.

¹⁹ Beyoncé - Cantora, compositora e dançarina norte-americana, conhecida no mundo da música pop.

Figura 15: Michael no Super Bowl de 1993 e Beyoncé no Super Bowl de 2016



Fonte: <https://www.allmystery.de/themen/np65701-35> e <https://www.vogue.co.uk/gallery/beyonce-stage-costumes#34NR2YORQMK>

Segundo Michael Bush no livro *The king of style*, Michael Jackson era fissurado por 2 tipos de visuais: o militar e o da realeza. A partir do álbum *Thriller*, é possível ver Michael utilizando dessas referências nos visuais tanto nos figurinos de palco, quanto nas roupas de passeio. Os uniformes militares exigem atenção e respeito. Jackson disse para Bush “Vamos pegar isso e colocar um pouco de rebeldia, já que as pessoas adoram ir contra o sistema, como os jovens quando se rebelam contra seus pais. Usaremos essas linhas antigas ou essa ideia do traje militar europeu e o faremos *rock and roll*. Faremos materiais como plástico e borracha, e colocaremos coisas que não deveriam estar lá. Isso fará com que as pessoas perguntem o motivo.” Isso era o mais importante para Michael, que as pessoas se lembrassem o suficiente para se perguntarem o porquê.

Já próximo ao lançamento do álbum *Dangerous*, realizou-se uma pesquisa de figurino onde constatou-se que a esgrima²⁰ era ligada à realeza, por ser muito popular na cultura inglesa. Sendo assim, foi proposto para Michael realizar uma sessão de fotos com esse tema, fotografada pelo fotógrafo Herb Ritts. Um dos looks mais famosos está presente na foto em que Michael Jackson veste preto dos pés à cabeça, e botas, um uniforme completo de esgrima.

²⁰ Esgrima - É a mais antiga arte marcial do Ocidente, na qual os competidores lutam com espada.

Figura 16: Figurino inspirado na esgrima fotografado por Herb Ritts



Fontes: <https://mjmaninthemirror.forumeiros.com/t240-um-lutador-de-esgrima-lindooooo>

Antes da sessão, Bush foi até escolas de esgrima adquirir uniformes para utilizar como base nas criações dos figurinos. Ao sair da sessão, Michael Jackson disse ao estilista que queria usar aquele figurino em uma turnê, porém, os uniformes de esgrima são feitos para proteger o corpo do atleta, não são práticos para dançar. Já os figurinos que Michael utilizava em suas coreografias, precisavam ser leves, com tecido de fácil manuseio e lavagem, e também fácil de vestir e despir. Foi escolhido então, o *spandex for waze*, um tecido de elastano que permite ser esticado em 4 sentidos. Foram feitos protótipos desse figurino em cores diferentes: vermelho, dourado, verde limão, laranja, prata e *pink*. O dourado foi escolhido após fotografarem as peças em um teste com luz utilizadas nos shows.

Figura 17: Figurino dourado inspirado em uniforme de esgrima



Fonte: <https://mjbeats.com.br/a-hist%C3%B3ria-do-figurino-dourado-de-michael-jackson-2cc8caa01477> e <https://forevermichael.forumeiros.com/t302p20-era-dangerous-1#.YLOckflKjIU>

Algumas diferenças entre o uniforme de esgrima tradicional e o utilizado por Michael é que os botões foram retirados para dar lugar ao zíper, que fechava apenas até o meio do peito, para dar movimento à gola, ao contrário dos uniformes que são fechados até em cima para proteger o atleta. Michael fazia questão que suas roupas dançassem com ele, como uma extensão de seu movimento corporal. Esse fato rendia algumas particularidades no visual, como, por exemplo, a faixa solta nas costas desse figurino. A sugestão do estilista foi de que ela fosse removida, mas o cantor foi enfático ao não aceitar. O formato de maiô já era utilizado pelo intérprete desde antes de ser aparente. Era um recurso utilizado para prender as blusas debaixo da calça para que não se desalinhassem quando ele dançava, e o diferencial dessa turnê foi trazer a parte de baixo do collant para fora da calça.

Figura 18: Detalhes do figurino dourado e Michael vestindo a faixa solta atrás



Fontes: <https://www.lacortedelreydelpop.com/vestuario15.htm> e <https://weheartit.com/entry/280370518>

A turnê *Dangerous* se iniciou com a proposta de figurinos e coreografias inspiradas em os 3 mosqueteiros, romance de Alexandre Dumas, mas essa proposta foi alterada logo no início dos ensaios, segundo o coreógrafo Lavelle Smith, responsável pela turnê. A introdução do show teria um dos bailarinos chegando ao palco pendurado por uma corda, fazendo referência à como os 3 mosqueteiros são retratados no cinema americano. Ao som da música *Jam*, a coreografia ainda não possuía movimentos militares. Ao observar os croquis desenhados exclusivamente para cada bailarino, podemos notar a inspiração no romance de Dumas, com mangas bufantes, longas, e corpo acinturado, formando um saiote. Michael não sentiu força nessa estética, e, com a ajuda de Lavelle, decidiu seguir com bailarinos que se pareciam soldados, e o cantor como um soldado diferente na frente da coreografia, com uniforme de esgrima.

Figura 19: Croquis de figurinos inspirados em os 3 mosqueteiros



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=XYCNayI811Q&t=1s>

Michael certa vez intrigado com *beisebol*²¹, disse para Bush usaria as caneleiras típicas do esporte também nos palcos. O equipamento também serviu para proteger os joelhos e canelas de Michael de seus próprios treinos de atletismo durante as suas rotinas de dança aerodinâmicas.

²¹ Beisebol - Jogo praticado entre dois times, cada um com nove jogadores; a vitória é alcançada através de um número maior de voltas completas em torno do campo, efetuadas pelo jogador que, com um bastão, rebate a bola arremessada pelo adversário.

Figura 20: Caneleiras



Fontes: <https://www.flickr.com/photos/thelostchild/8377306375/in/photostream>,
<https://br.pinterest.com/pin/648377677593713302/>, e <https://www.lacortedelreydelpop.com/vestuario1.htm>

O chapéu, peça recorrente no figurino de Michael, o tornava mais misterioso, dramático e se tornou um de seus símbolos mais facilmente reconhecidos. Lurie (1997, p. 189, capt.6) diz que: tradicionalmente, o que quer que se use na cabeça, surja naturalmente ou não, é um sinal da mente que está embaixo. Portanto, o chapéu, assim como o cabelo, expressa ideias e opiniões.

“Qualquer estilo que confere uma aparência dramática àquele que a veste tende a ser adotado, e o uso do preto não é uma exceção. Por volta do século XVI, a roupa preta se tornou moda para os dois sexos na corte espanhola, embora tenha, então, sido modificada pelo acréscimo de uma gola branca. A partir de então, a roupa preta formal para homens geralmente é acompanhada pela ostentação do branco do branco no pescoço e/ou pulsos - talvez sugerindo que, embora pudessem ser sombrios ou perigosos, eram puros e nobres por baixo, e também, evidentemente, que não usavam o preto para esconder sujeira.” (LURIE, p.202, capt. 7)

Atualmente o chapéu é visto como inspiração frequentemente nos looks de Pharrell²², que inclusive já escreveu músicas para que Michael gravasse, mas que foram recusadas pelo rei do pop.

²² Pharrel - Rapper e produtor musical norte-americano.

Figura 21: Michael usando chapéus em roupas de passeio



Fontes: <https://www.instagram.com/p/B4LDH15DTWR/>,
<https://beautifulmichaeljackson.tumblr.com/image/615598336036225024>, e
<https://www.fanpop.com/clubs/michael-jackson/images/13376455/title/michael-jackson-poland-photo>

Abaixo alguns exemplares de chapéus usados por Michael, em exposição no estúdio do estilista Michael Bush em LA. De cima para baixo: o chapéu que Michael usou com 12 anos de idade, na sua primeira aparição na televisão em 1969, atuando com os *Jackson 5* no *The Ed Sullivan Show*, a máscara de "Thriller", um capacete cromo de turnê usado por Michael para se proteger da pirotecnia, explosivos e sons, fedora branco de "Smooth Criminal", um turbante usado para se disfarçar em público, e o chapéu preto de "Billie Jean".

Figura 22: Chapéus usados por Michael em diversas performances



Fontes: <https://espacomichaeljackson.blogspot.com/2014/02/michael-jackson-segredos-do-seu-guarda.html>,
<https://www.gettyimages.co.nz/photos/michael-jackson>, e
<https://twitter.com/mjjacksonaf/status/127583372417772545>

Dono de um estilo inconfundível, o comportamento do artista poderia ser considerado apenas ousado, devido às suas roupas extravagantes, suas músicas e videoclipes. Mas, considerando suas aparições públicas fora das performances, ele é, também, considerado polêmico. Isso fez com que seus atos fossem frequentemente noticiados, contendo fotos, em sua maioria. Sabendo disso, Michael, em suas aparições no tribunal fez questão de vestir figurinos criados especialmente para essas ocasiões. O mundo inteiro prestava atenção naquele julgamento, por isso, apesar de se tratar de um assunto pessoal, a imagem do artista não podia ser deixada de lado.

Figura 23: Roupas usadas na corte de Santa Maria



Fonte: <https://www.lacortedelreydelpop.com/vestuario7.htm>

“Segundo Irving Goffman, o conceito de “roupa apropriada” depende totalmente da situação. Vestir uma roupa considerada “apropriada” para a situação atua como um sinal de envolvimento nela, e a pessoa cuja roupa não se conforma a esse padrão provavelmente será mais ou menos excluída, sutilmente de participar.” (LURIE, p. 28 capt. 1)

Os icônicos sapatos que ajudavam Michael Jackson a fazer o famoso movimento no videoclipe de *Smooth Criminal* foi o marco para os estilistas que trabalhavam com ele: a partir dessa invenção, eles passaram de artistas para exímios inventores. Além de preparo físico do cantor, o sapato que ele usava tinha um mecanismo que tornava possível a execução do movimento. Os "sapatos *lean*" foram um feito de engenharia para a equipe criativa, tornando possível a Michael se inclinar para frente 45 graus. Jackson, Bush e Tompkins compartilharam a patente dos sapatos nos EUA.

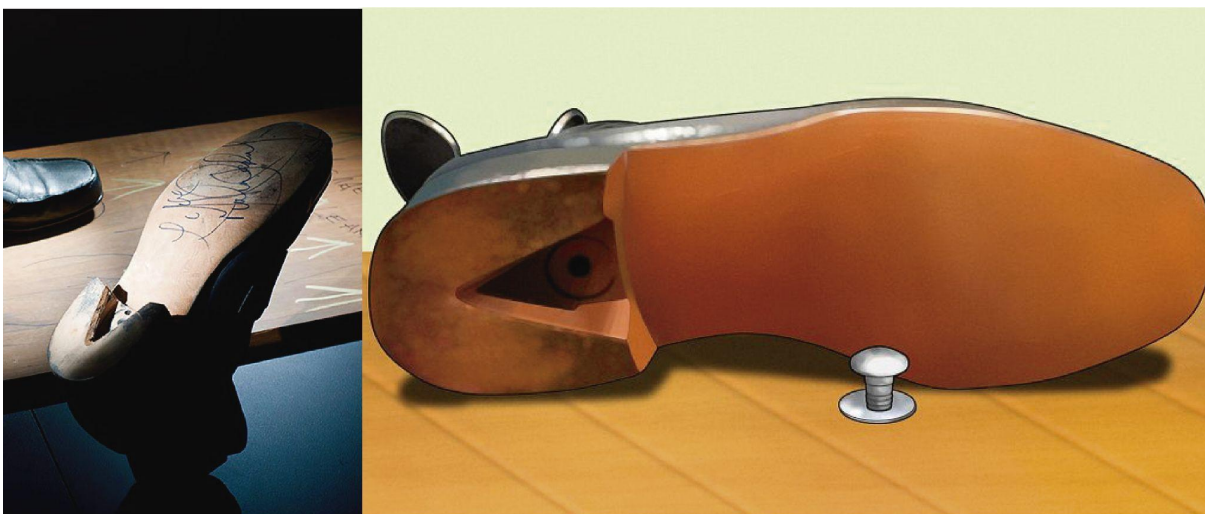
Figura 24: Sapatos usados por Michael no clipe de Smooth Criminal



Fontes:

<https://incrivel.club/inspiracao-gente/por-que-michael-jackson-usava-roupas-menores-no-final-de-seus-shows-e-mais-8-revelacoes-sobre-os-figurinos-do-rei-do-pop-1091110/> e
<https://www.amazon.ca/Michael-Jackson-Criminal-Degrees-Leaning/dp/B07FN39V1M>

Figura 25: Engenharia dos sapatos



Fontes: <https://www.lacortedelreydelpop.com/expomuseomoda.htm> e
<https://incrivel.club/inspiracao-gente/por-que-michael-jackson-usava-roupas-menores-no-final-de-seus-shows-e-mais-8-revelacoes-sobre-os-figurinos-do-rei-do-pop-1091110/>

Um outro grande desafio para os profissionais da moda que trabalhavam com Michael, era sua perda de medidas durante o show. Ele chegava tão perto da exaustão por dar tudo de si nas performances que perdia cerca de 2,2kg por show, e 2,5cm de cintura. Isso significava ter que confeccionar figurinos menores para as últimas músicas performadas, já que Michael prezava muito pelo caimento perfeito das peças que vestia.

Michael Jackson, em 1980, durante a turnê do álbum *Destiny*, dos Jacksons, teve um ideia que se tornaria uma de suas marcas de estilo: a luva branca na mão direita. Apesar de

parecer um artifício para esconder o vitiligo (doença caracterizada pela perda de coloração da pele), a luva, segundo Bill Whitten, um dos estilistas de Michael, foi a maneira encontrada pelo rei do pop para atrair os olhares da plateia. Segundo o estilista, o público sempre perdia os gestos rápidos feitos com a mão, por Michael, durante as coreografias. O fato de usá-la apenas em uma das mãos era pura questão de estilo. Além de ter virado um símbolo, a luva ganhou tanta notoriedade que, em julho de 2015, um site vendeu um exemplar que pertencia a Michael Jackson por US\$ 20 mil (R\$ 78 mil).

Figura 26: Michael usando luvas



Fontes: <https://www.lacortedelreydelpop.com/exponewbridge.htm>,
<http://cartasparamichael.blogspot.com/2015/10/o-album-mais-vendido-de-todos-os-tempos.html>, e
<https://www.instyle.com/fashion/michael-jacksons-greatest-fashion-hits?xid=wrn-newsletter&slide=bd4393e7-1670-4af9-952b-b4b07de7f64c#bd4393e7-1670-4af9-952b-b4b07de7f64c>

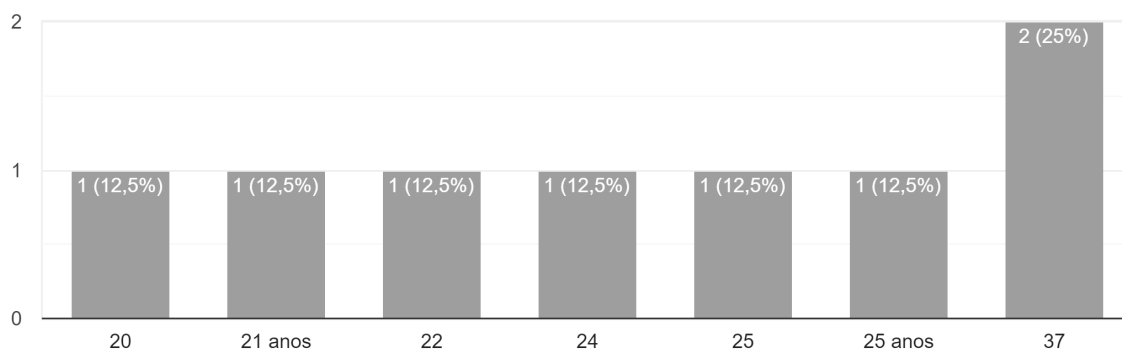
CAPÍTULO 3: PÚBLICO ALVO

Foi realizada uma pesquisa de levantamento de dados, na plataforma *Google Forms*, para definir as necessidades do público alvo dos figurinos. Sendo assim, a pesquisa não foi aberta ao público geral, mas direcionada apenas para artistas que utilizam figurinos em suas profissões ou como hobby.

3.1. Questionário

1. Qual a sua idade?

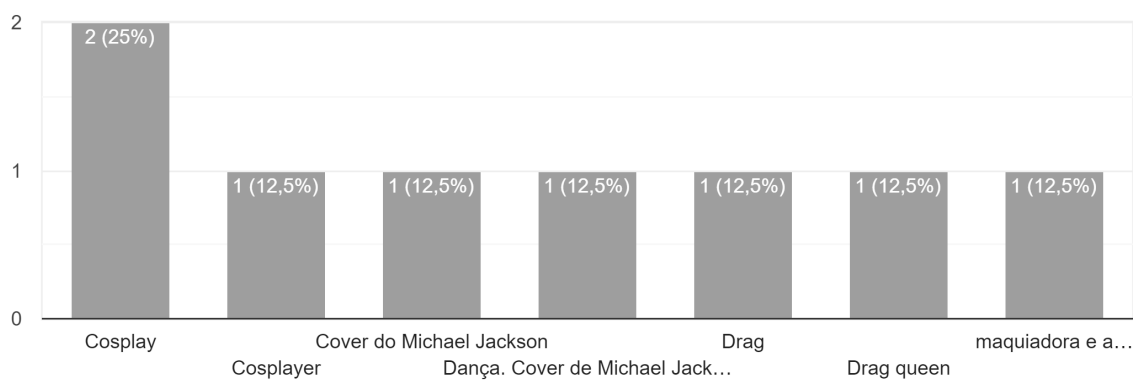
Gráfico 1: idade



Fonte: autoria própria

2. Qual profissão ou hobby você exerce que utiliza figurinos?

Gráfico 2: profissão e hobby



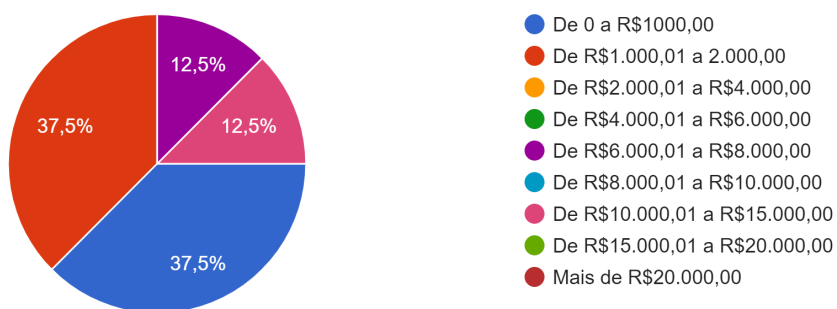
Fonte: autoria própria

3. Qual sua faixa salarial mensal?

- de 0 a R\$1000,00
- de R\$1.000,01 a 2.000,00
- de R\$2.000,01 a R\$4.000,00
- de R\$4.000,01 a R\$6.000,00
- de R\$6.000,01 a R\$8.000,00

- de R\$8.000,01 a R\$10.000,00
- de R\$10.000,01 a R\$15.000,00
- de R\$15.000,01 a R\$20.000,00
- Mais de R\$20.000,00

Gráfico 3: faixa salarial mensal

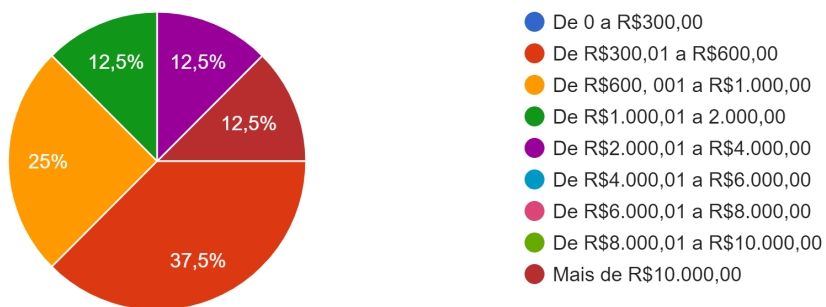


Fonte: autoria própria

4. Qual o valor máximo que você investiria em um figurino atualmente?

- de 0 a R\$300,00
- de R\$300,01 a R\$600,00
- de R\$ 600, 001 a R\$1000,00
- de R\$1.000,01 a 2.000,00
- de R\$2.000,01 a R\$4.000,00
- de R\$4.000,01 a R\$6.000,00
- de R\$6.000,01 a R\$8.000,00
- de R\$8.000,01 a R\$10.000,00
- Mais de R\$10.000,00

Gráfico 4: investimento

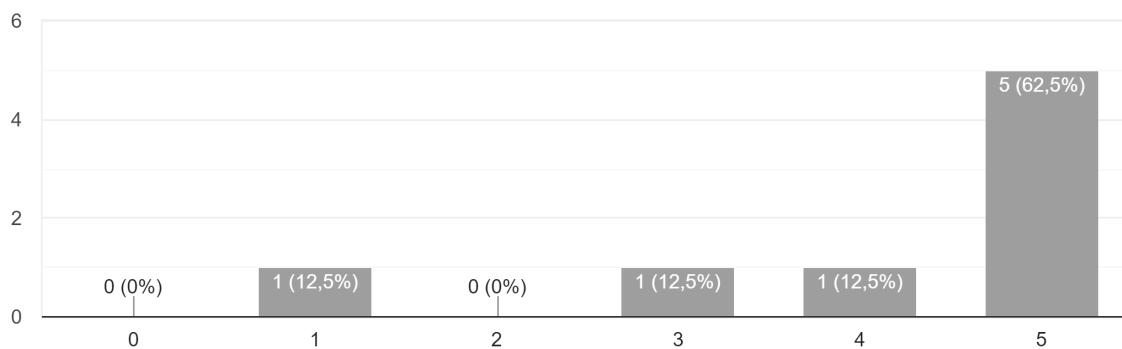


Fonte: autoria própria

5. Quanto aos aspectos que influenciam na escolha do seu figurino, classifique a importância dos itens abaixo, sendo próximo de 0, pouco importante, e próximo de 5, muito importante.

- Qualidade do tecido

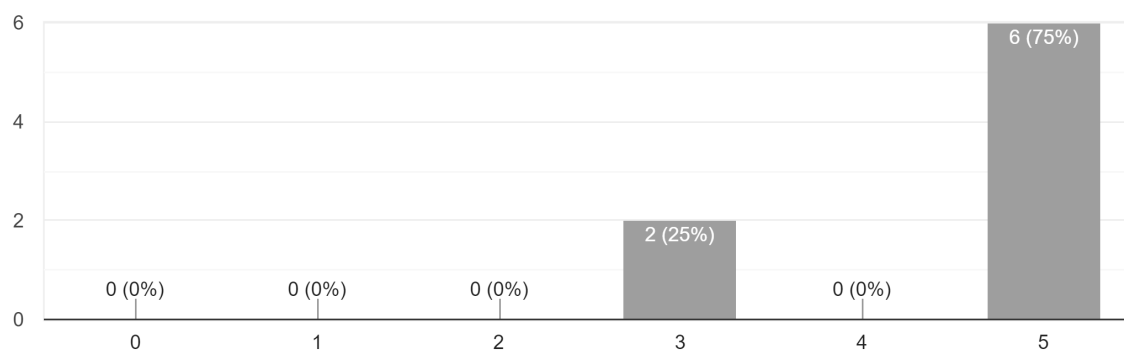
Gráfico 5: Qualidade do tecido



Fonte: autoria própria

- Qualidade do acabamento

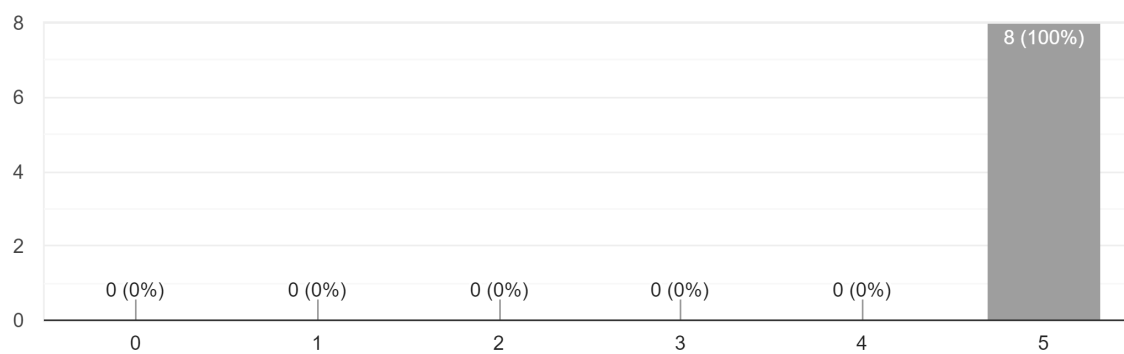
Gráfico 6: Acabamento



Fonte: Autoria própria

- Modelagem e caimento

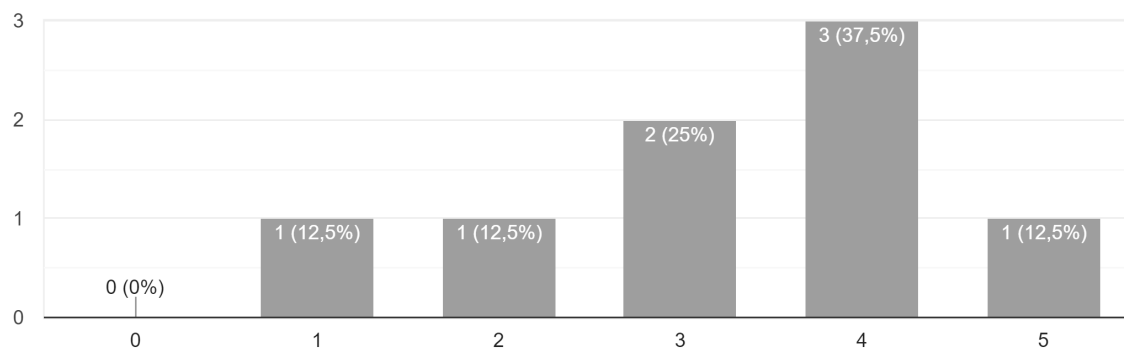
Gráfico 7: Modelagem e Caimento



Fonte: Autoria própria

- Preço

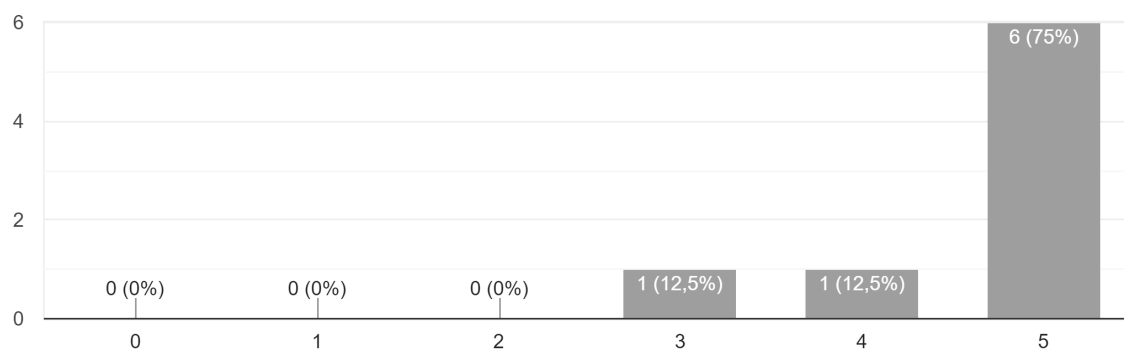
Gráfico 8: Preço



Fonte: Autoria própria

- Autenticidade

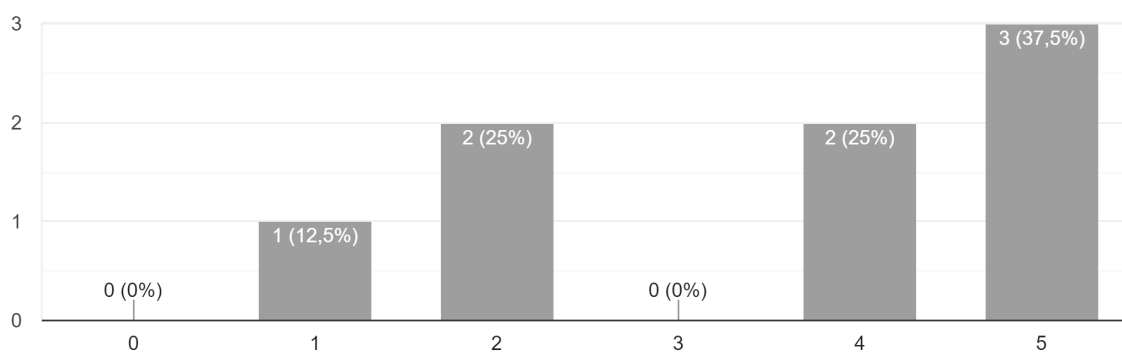
Gráfico 9: Autenticidade



Fonte: Autoria própria

- Exclusividade

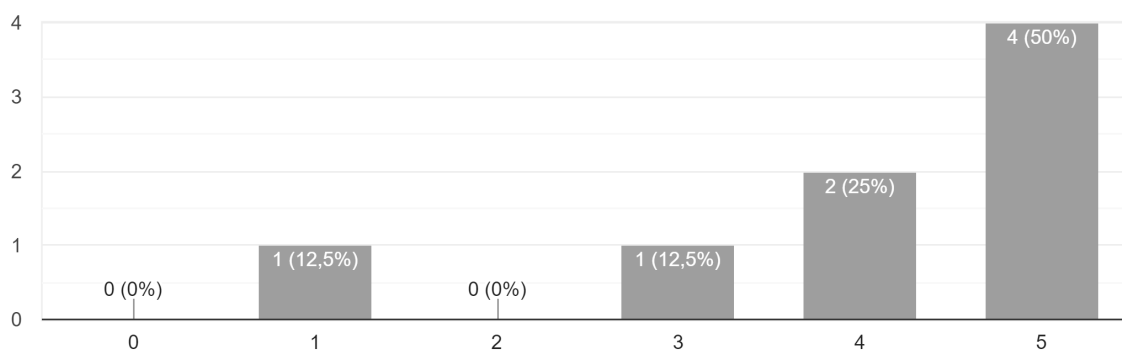
Gráfico 10: Exclusividade



Fonte: Autoria própria

- Conforto

Gráfico 11: Conforto

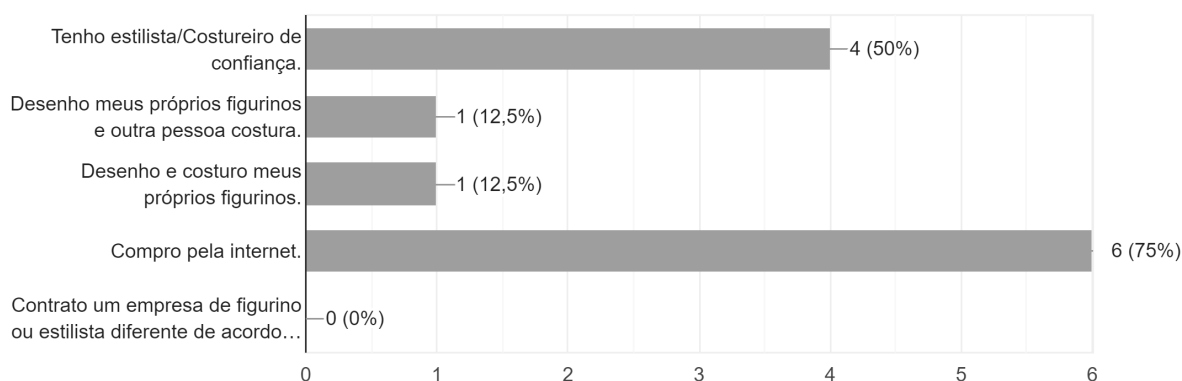


Fonte: Autoria própria

6. Por quais meios você costuma adquirir seus figurinos?

- Tenho estilista/Costureiro de confiança
- Desenho meus próprios figurinos e outra pessoa costura
- Desenho e costuro meus próprios figurinos
- Compro pela internet
- Contrato um empresa de figurino ou estilista diferente de acordo com a demanda

Gráfico 12: Meios de compra



Fonte: Autoria própria

7. Com qual estilista/figurinista que admira você gostaria de desenvolver um figurino para sua performance? Por quais motivos?

Apesar da maioria das respostas afirmar que os artistas performáticos não conhecem muitos nomes de designers, os estilistas mais citados foram Manfred Thierry Mugler e Jeffrey Kelly pelas Drag Queens e a costureira Layze Michelle pelos cosplayers. Christian Joseph foi citado exclusivamente por artistas covers de Michael Jackson, além de Nicola Formichetti e sua marca Nicopanda.

8. O que não pode faltar no seu figurino? Me diga o que torna um figurino perfeito pra você!

Os cosplayers e covers disseram ser fundamental que o figurino seja o mais parecido possível com a referência. Drag queens e atores disseram ser importante que ele seja autêntico e combine com a maquiagem e acessórios.

9. De que forma o figurino contribui para sua performance?

Cosplayers afirmaram que o figurino chega a ser quase 100% de sua performance para conseguir ser fiel ao personagem que interpreta. Drags disseram que o figurino as faz entrar no clima e dar segurança para a apresentação, e covers relataram que o figurino os faz entrar no personagem e cria vínculo com o público ao usarem looks memoráveis.

10. Qual figurino usado por você mais marcou sua memória? Me conte um pouco sobre ele e a situação em que foi usado!

Algumas das respostas mais interessantes:

Figura 27: Figurino pessoal marcante

A Jessie, de Pokémon. Foi de longe o cosplay que usei que mais reconheceram e eu não conseguia nem sair do lugar pois eram muitas fotos.

O rosa pink de pontas feito inteiro em zibeline, é meu figurino mais caro pois além dos seis metros de zibeline também foi usado entretela de colarinho nas peças

A primeira roupa de Billie Jean do Michael Jackson que tive pois foi um presente dado por um amigo muito especial que até hoje é muito importante pra mim.

Bad do Michael Jackson, a que ele usa no clipe, pois foi o meu primeiro e o que eu mais queria ter.

meu primeiro solo no musical do Chico Buarque, A Opera do Malandro, como Geni.

Quando fiz cosplay do personagem Roronoa Zoro pela segunda vez, em um evento de anime em 2015

Um cosplay da Hinata Hyuuga na CCXP em 2018.

Fonte: Autoria própria

11. Qual figurino usado por outro artista mais marcou sua memória? Me conte um pouco sobre ele e a situação em que você o viu!

Algumas das respostas mais interessantes:

Figura 28: Figurino marcante

A Layze Michelle de Peach, na BGS. Estava impecável. Peruca, roupa, maquiagem, tudo perfeito

O macacão com Review da Violet

Sou fascinado pelas roupas do Michael Jackson a maioria das roupas dele marcam no só a minha vida atual mas também o meu passado

Do Bruno Mars, pois é outro artista que sou fã

Todos os figurinos da Born This Way Ball Tour

Fonte: Autoria própria

12. Você gostaria de acrescentar algo à essa pesquisa? Pode ser uma experiência com figurino, um déficit que você observou no universo de figurinos, uma sugestão de performance com bom figurino, uma crítica, indicação...

Uma importante observação sobre valores foi ressaltada: a dificuldade em responder qual o preço que investiria em um importante figurino para performance. Segundo as respostas, isso depende de qual é o projeto, quantas pessoas estão envolvidas nele, qual a verba de edital...

3.2. Resultados da pesquisa

As respostas obtidas com o questionário aplicado mostram a viabilidade da área de moda para um designer especializado em figurino para performance. Alguns designers reconhecidos por trabalhos na área foram citados mais de uma vez, isso mostra a importância de se construir uma boa reputação e presença com networking, dado que os designers também se tornam conhecidos em um nicho pela indicação boca a boca.

É primordial a qualidade do acabamento e da modelagem, sendo mais apreciada pelos artistas performáticos do que o preço, este podendo variar dentro de uma enorme escala dependendo do projeto.

3.3. Definição do público-alvo

O público alvo mostra-se extremamente receptivo e promissor em covers, drag queens, cosplayers e outros performers da música pop. Em seguida, atores e bailarinos.

CAPÍTULO 4: PROCESSO CRIATIVO

4.1. Painel de Inspiração

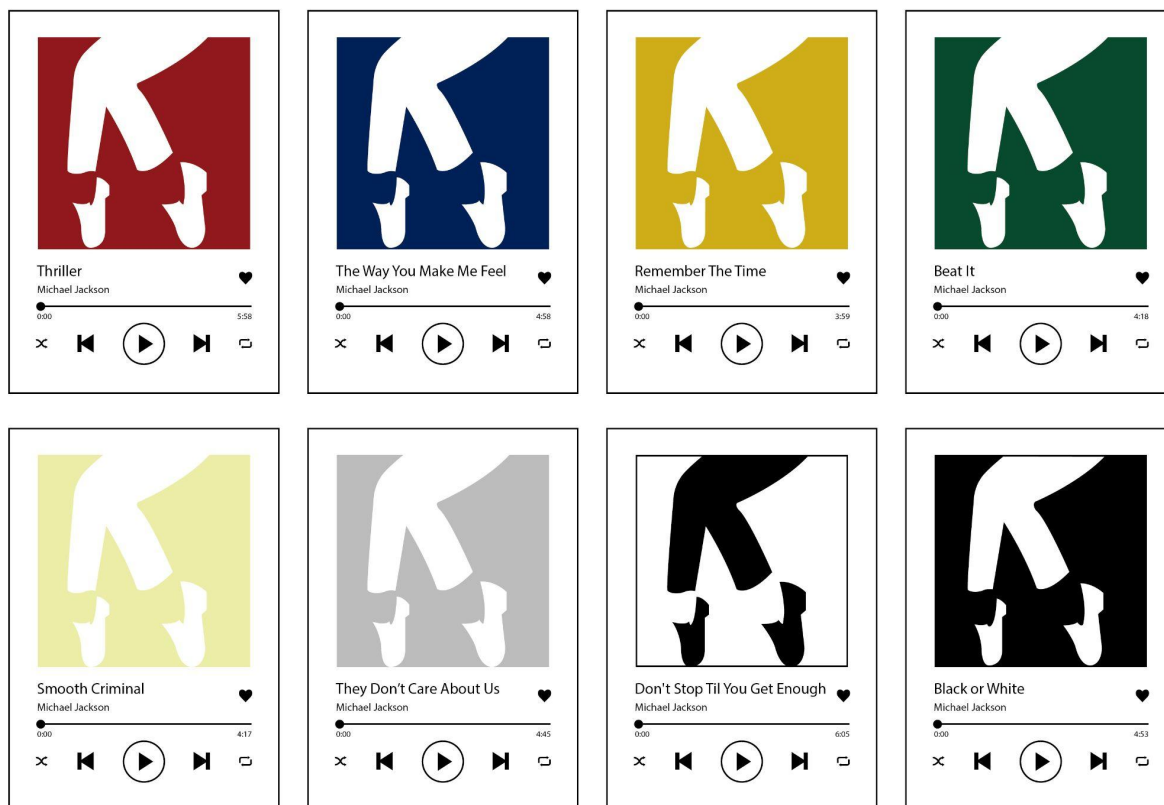
Painel 1: Painel de inspiração



Fonte: autoria própria

4.2. Cartela de cores da coleção de figurino

Painel 2: cartela de cores



Fonte: autoria própria

A escolha das cores para a confecção da coleção de figurino foi feita baseada nas principais cores presentes nos figurinos usados por Michael. Apesar de ser uma coleção inspirada, as cores são parte importante para que a referência seja facilmente reconhecida.

O branco foi a cor da jaqueta favorita de Michael, além disso, estava sempre presente nas camisetas que ele usava por baixo das jaquetas pretas brilhantes. O verde petróleo refere-se a seu look com pedras cor de esmeralda. O azul marinho e o royal estão presentes em uma de suas jaquetas mais famosas, e o vermelho em seus braceletes icônicos, além de ser a jaqueta utilizada em *Thriller*. Já o amarelo ouro era a cor de seus figurinos inspirados em uniformes de esgrima, e que lembram armaduras.

4.3. Tecidos

Painel 3: painel de tecidos



Vinil



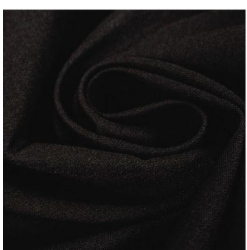
Veludo molhado



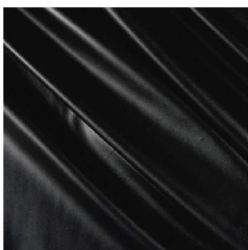
Musseline



Couro



Sarja



Couro Falso



Malha lurex



Crepe Pasquale

Fonte: autoria própria

4.4. Aviamentos

Panel 4: cartela de aviamentos



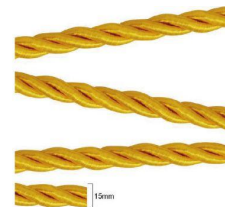
Aplique



Botões vintage



Broches



Cordão são francisco



Corrente



Fivela



Franja de corrente



Strass



Pérolas

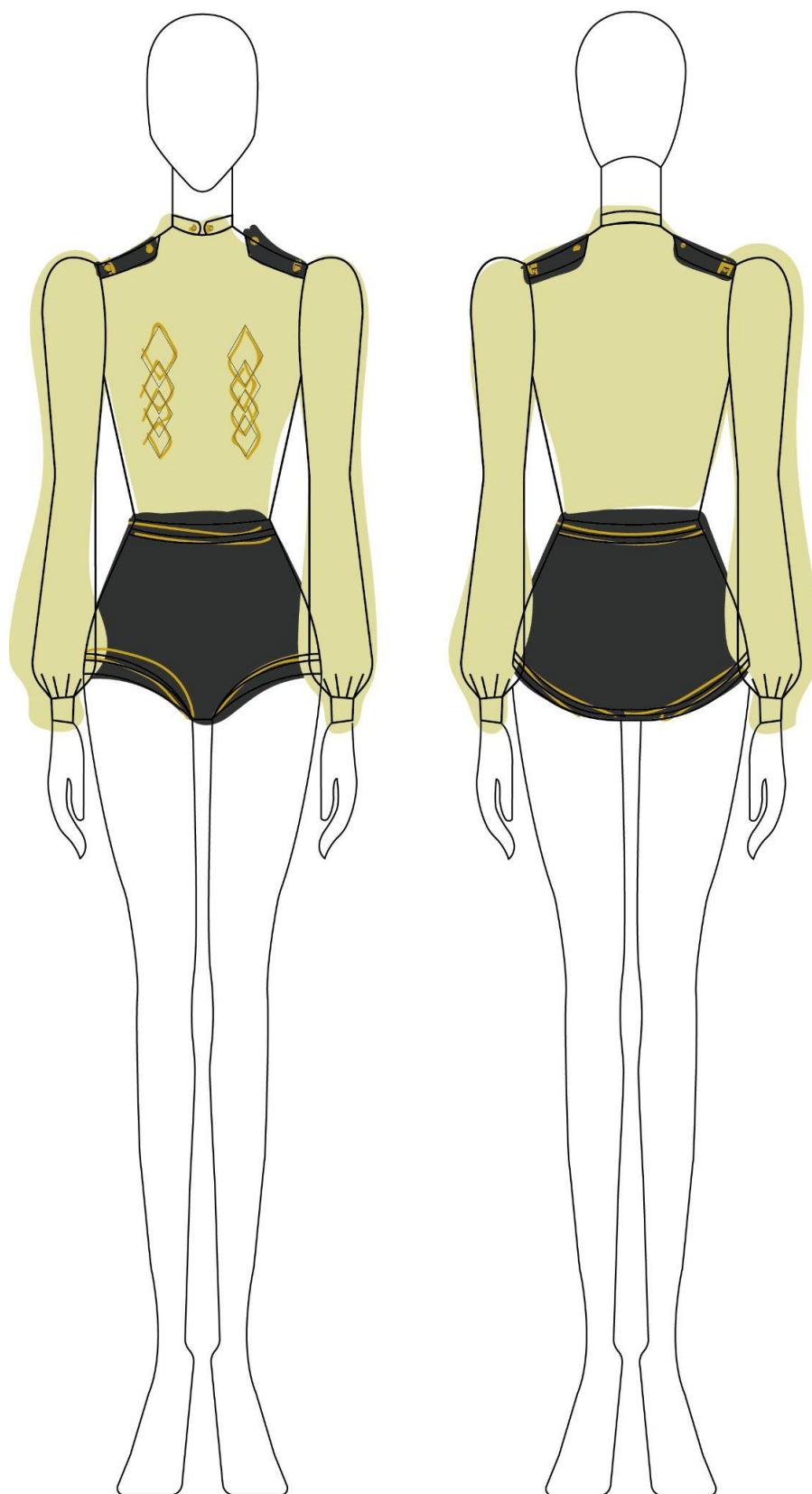


Rebite

Fonte: autoria própria

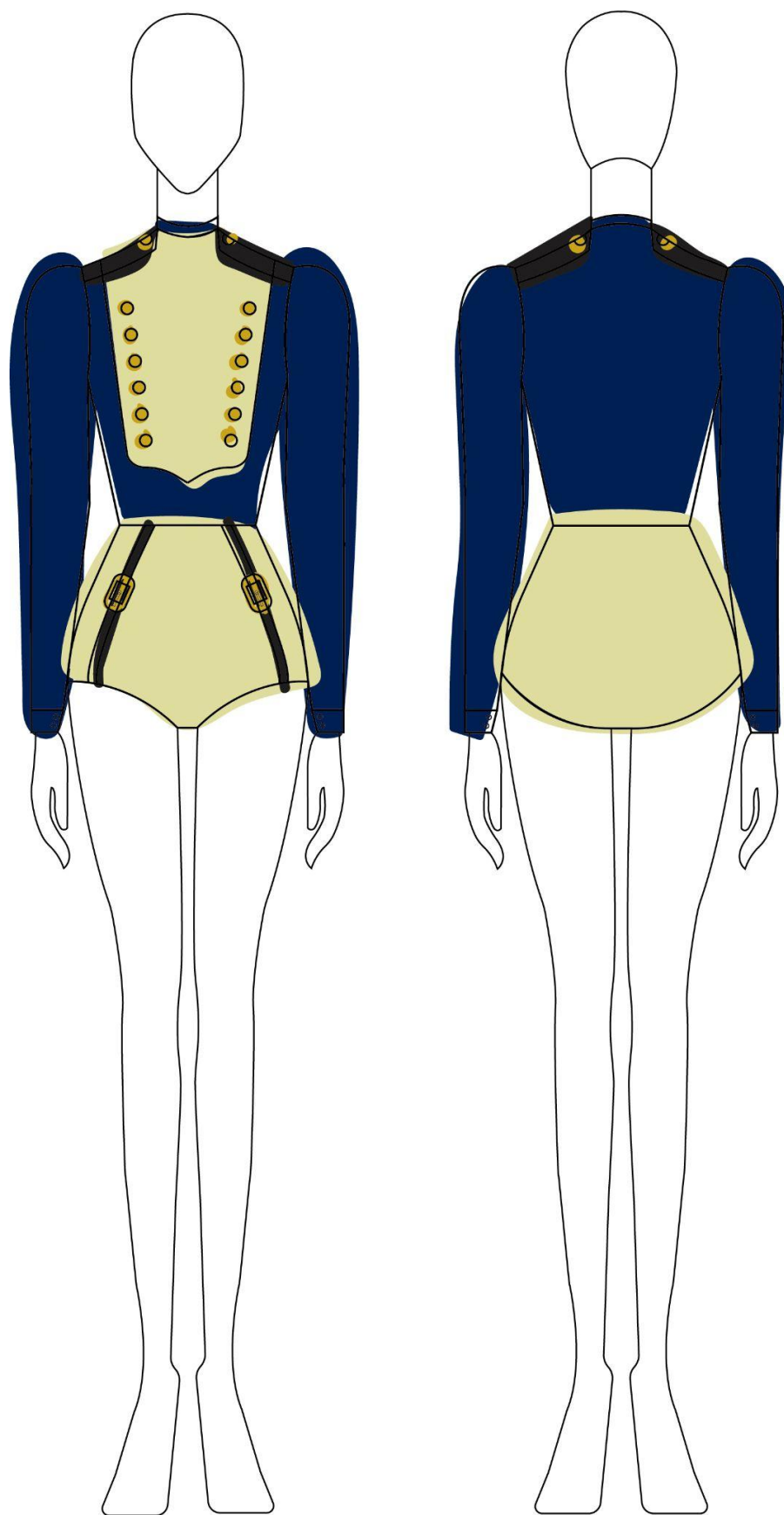
4.5. Croquis

Figura 29: Croqui 1 bailarinos



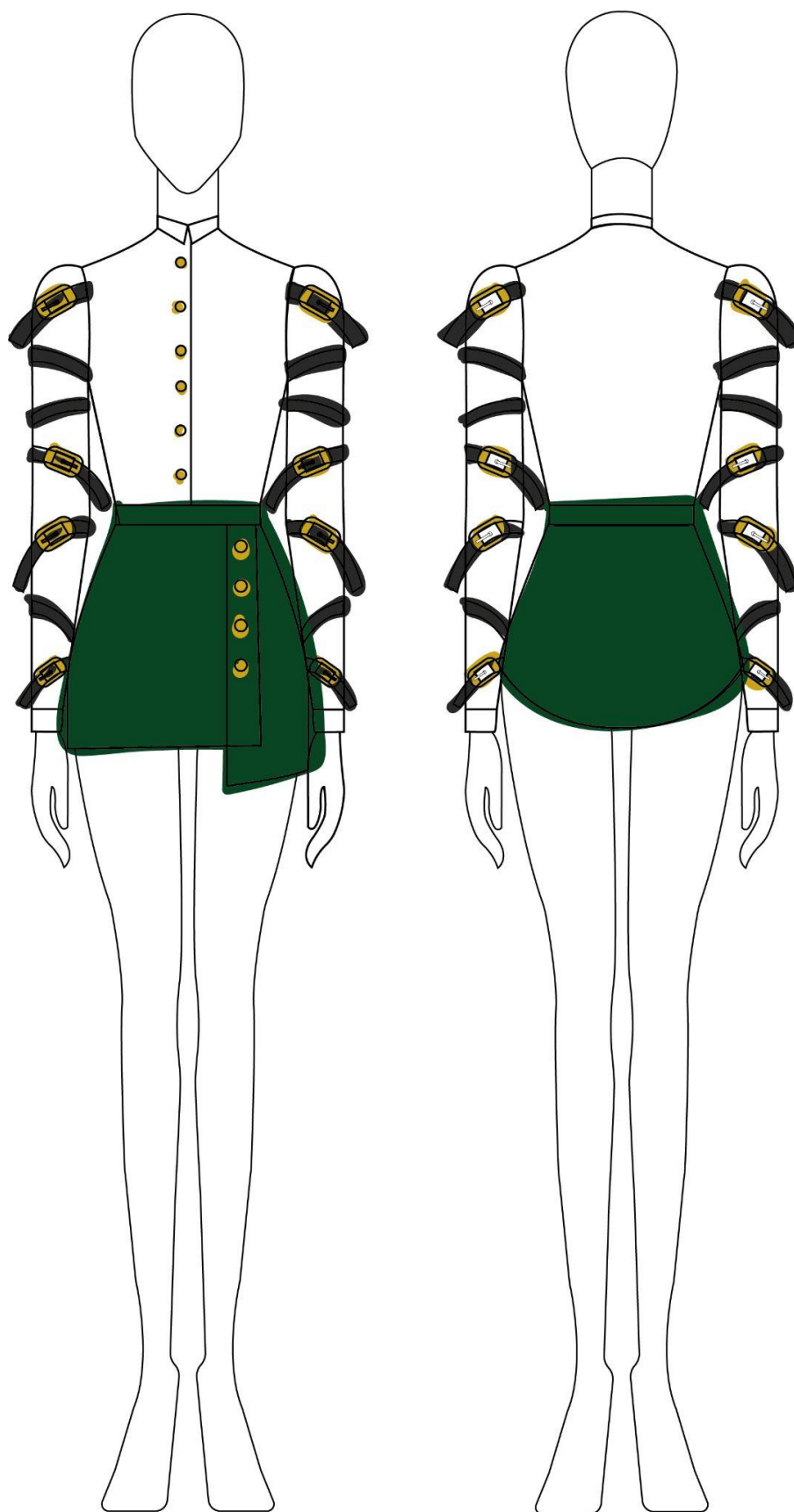
Fonte Autoria própria

Figura 30: Croqui 2 bailarinos



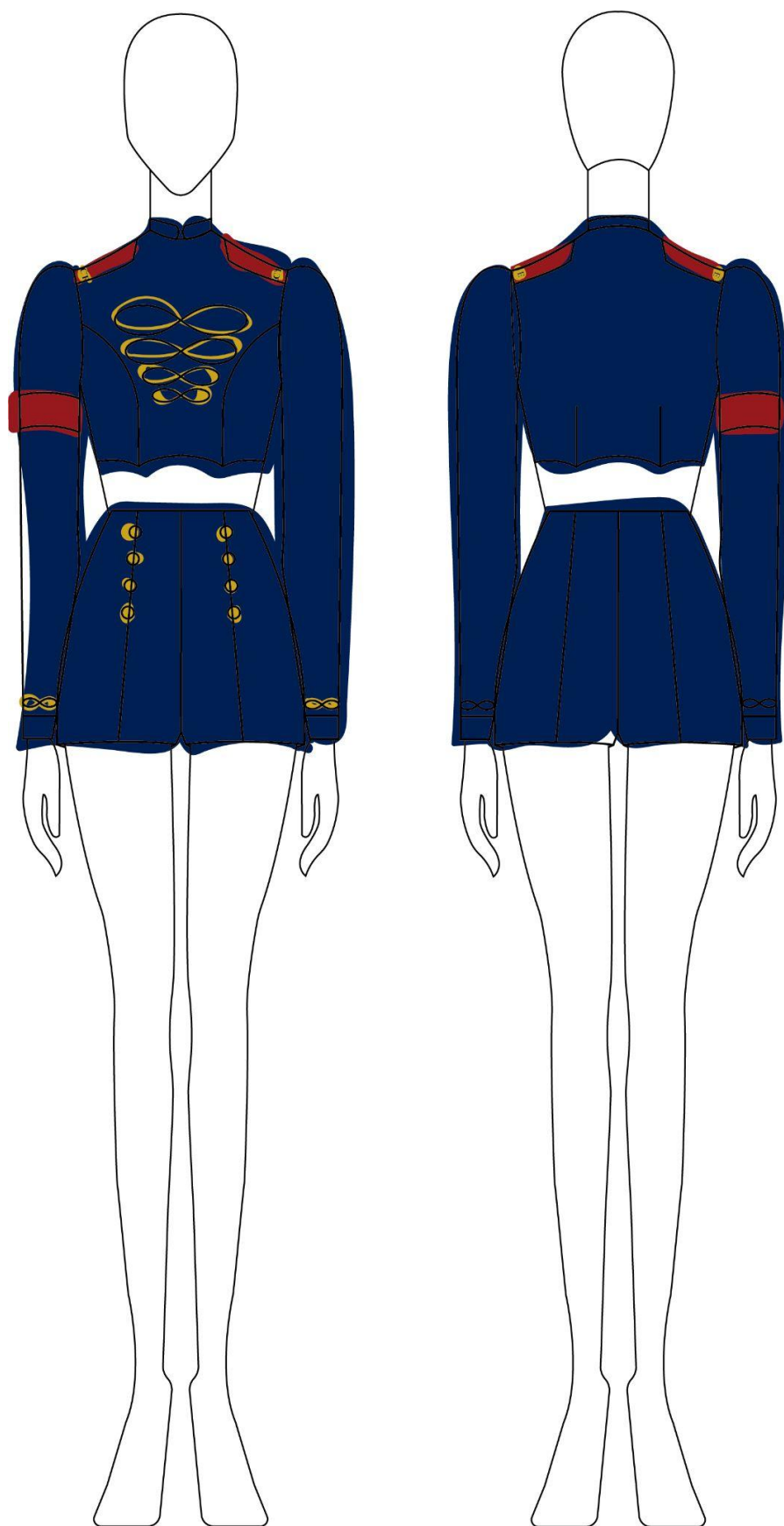
Fonte Autoria própria

Figura 31: Croqui 3 bailarinos



Fonte Autoria própria

Figura 32: Croqui 4 bailarinos



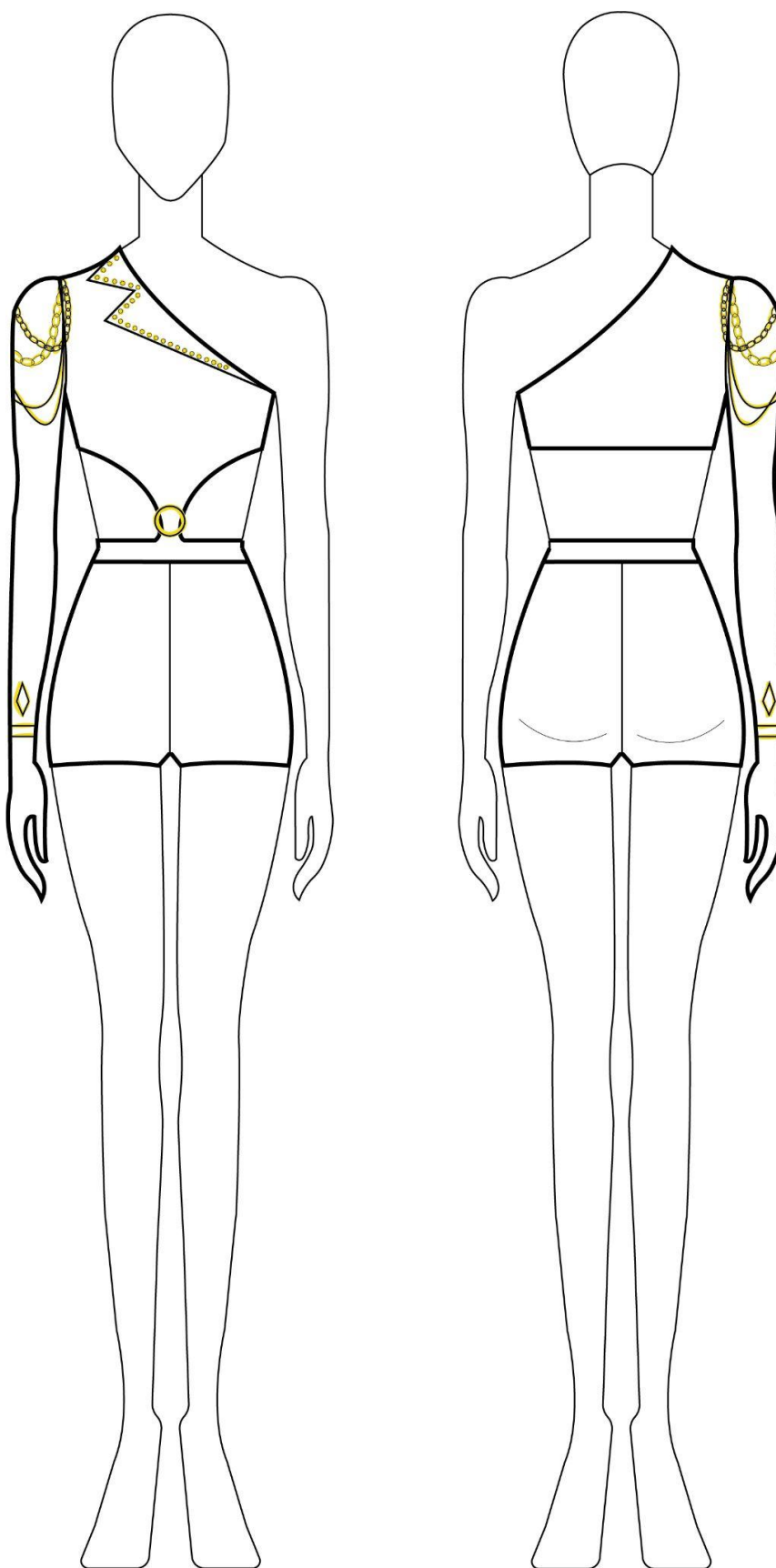
Fonte Autoria própria

Figura 33: Croqui 5 bailarinos



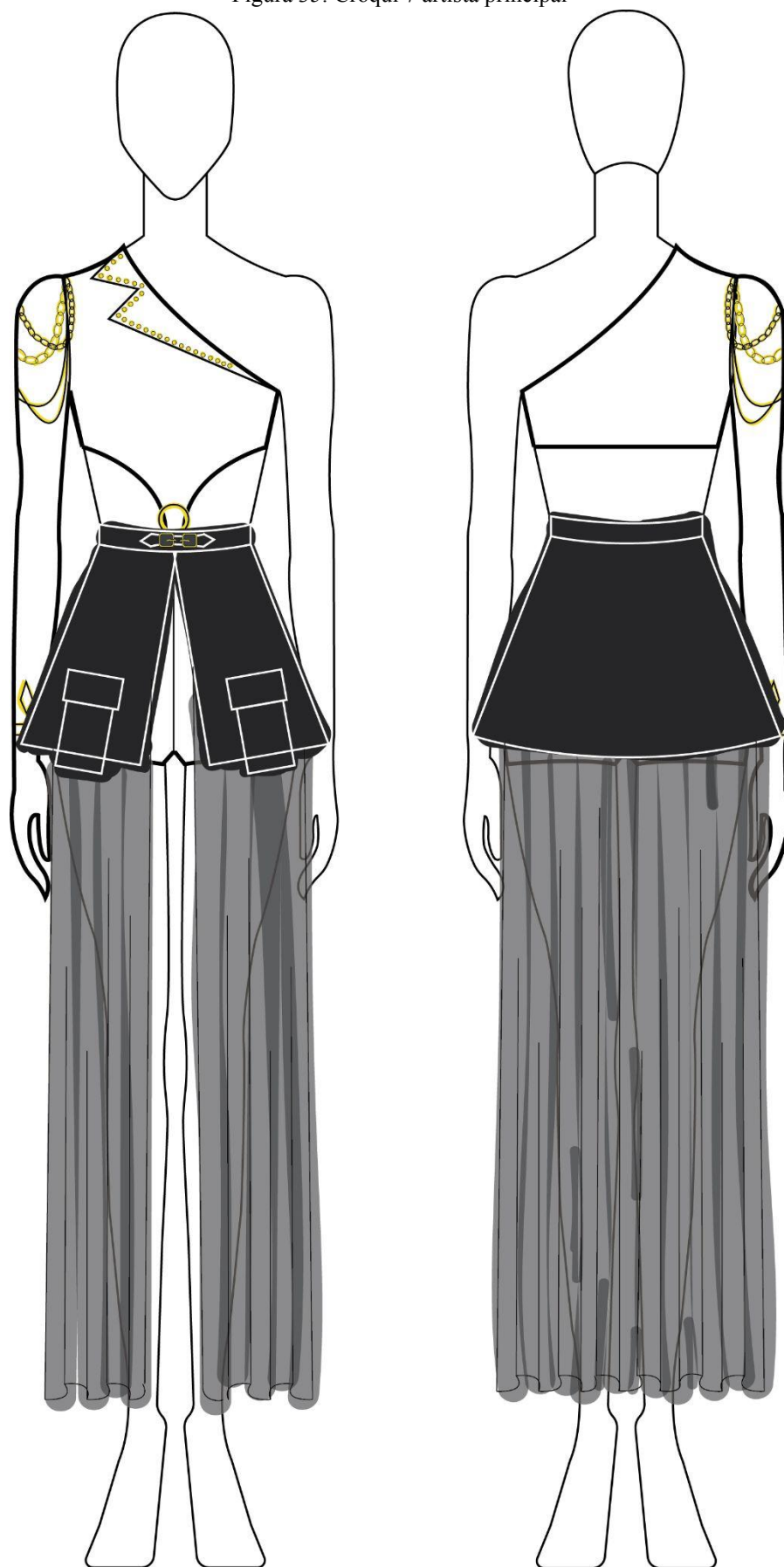
Fonte Autoria própria

Figura 34: Croqui 6 artista principal



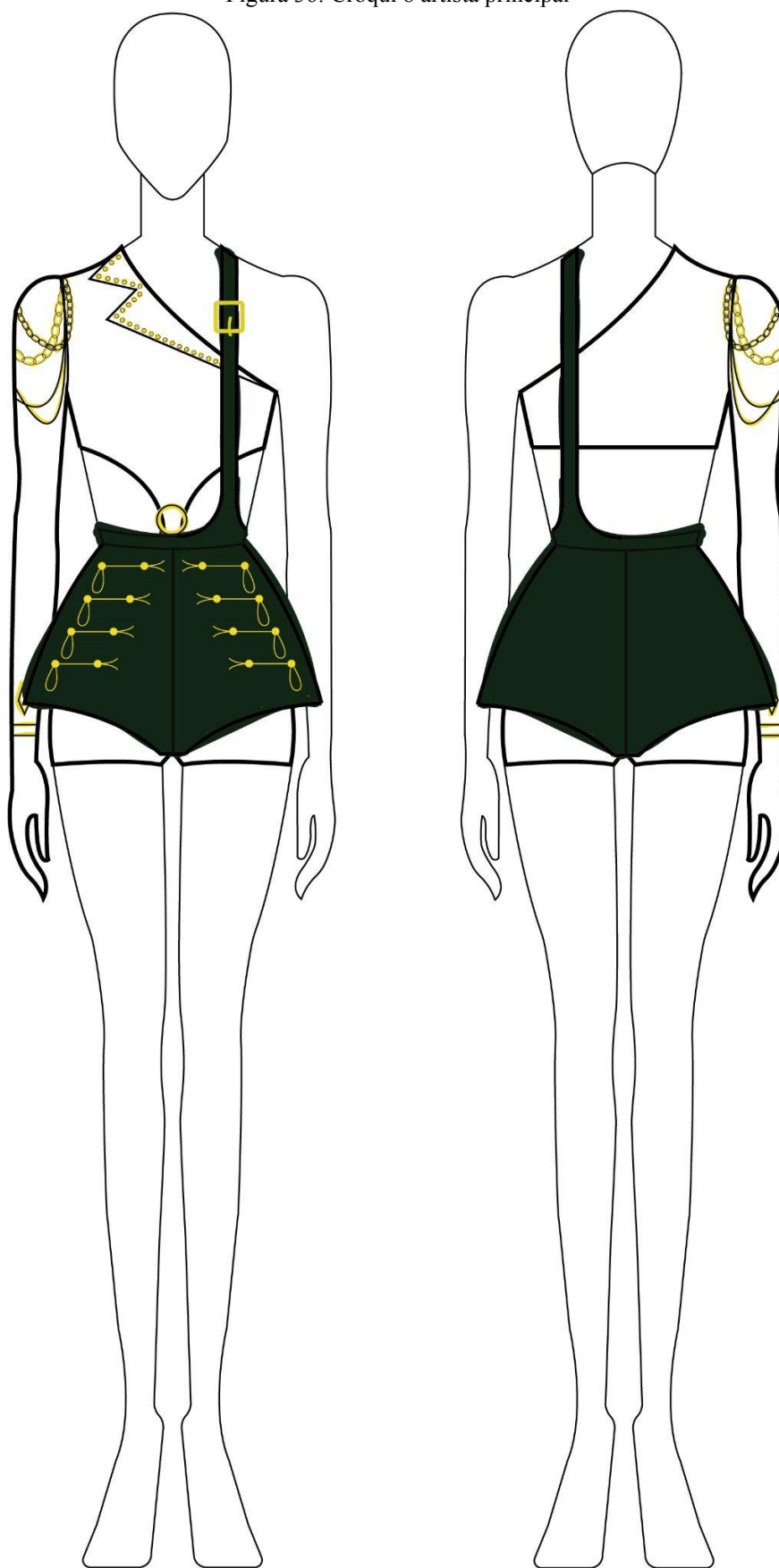
Fonte: Autoria própria

Figura 35: Croqui 7 artista principal



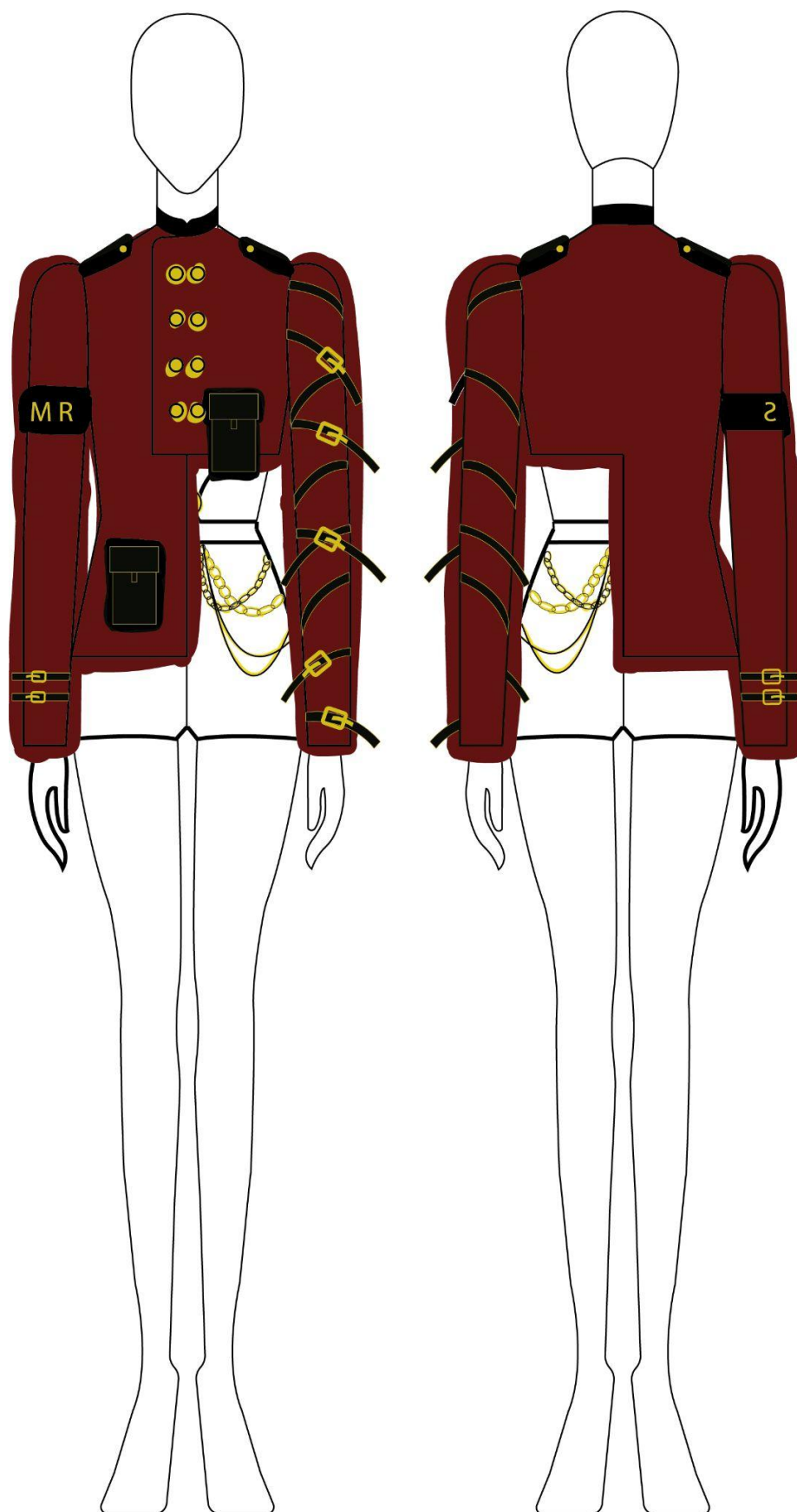
Fonte: Autoria própria

Figura 36: Croqui 8 artista principal



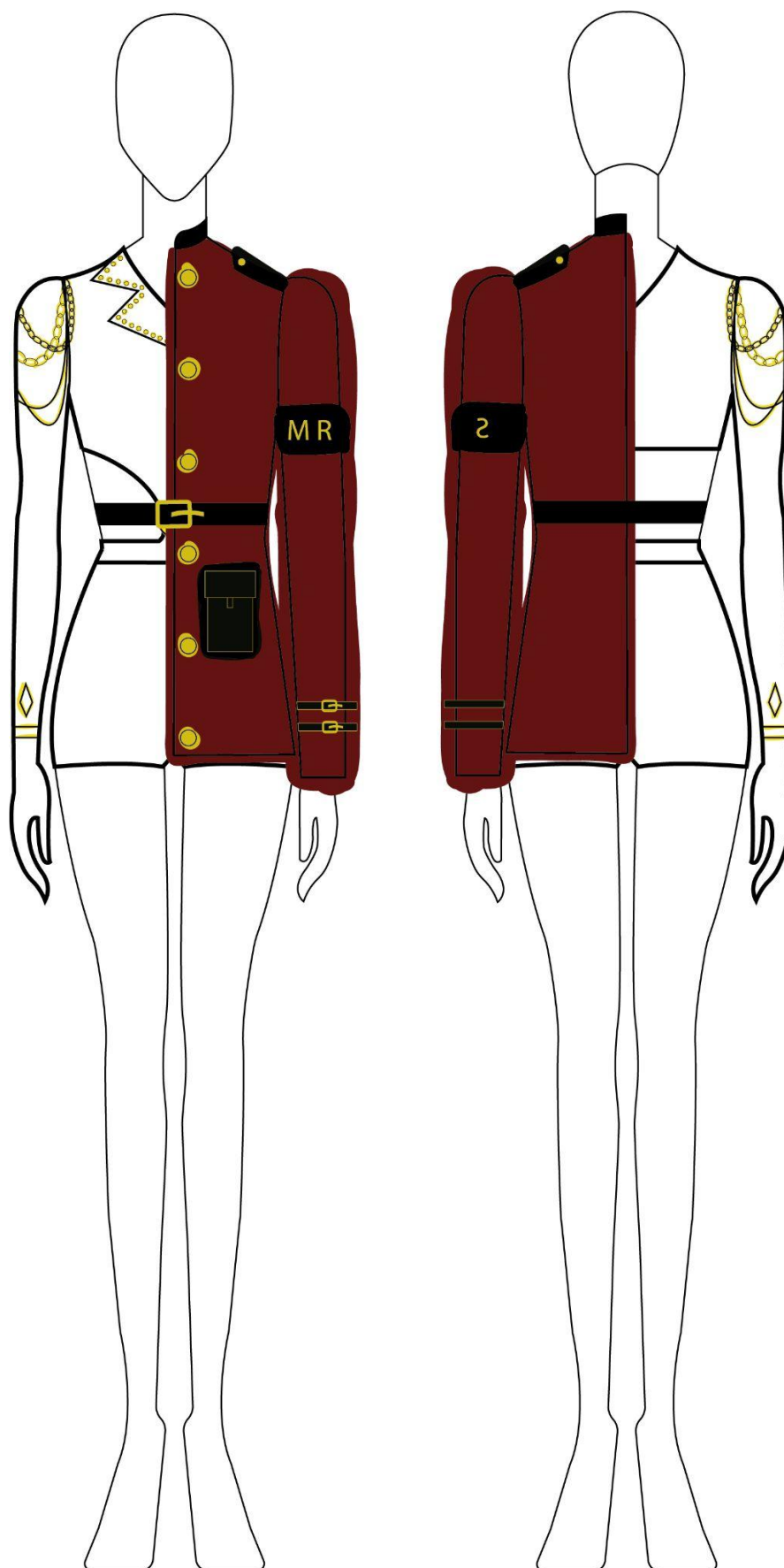
Fonte: Autoria própria

Figura 38: Croqui 10 artista principal



Fonte: Autoria própria

Figura 39: Croqui 11 artista principal



Fonte: Autoria própria

4.6. Fichas técnicas

Os *looks* escolhidos para serem confeccionados são as trocas de roupa que o artista principal usaria durante o show. Todas as peças foram planejadas para combinarem entre si e fazerem sentido com os diferentes momentos do show.

O macacão é confeccionado em malha para que o artista possa dançar livremente, com movimentos mais expansivos, sem comprometer sua mobilidade. Também por ser um tecido que permite que a roupa fique bem ajustada ao corpo, ele permanecerá durante toda a apresentação, sendo as trocas feitas pelas sobreposições das peças seguintes.

O short será usado na entrada do show, como é de uma cor chamativa e ao mesmo tempo elegante, causa um impacto e boa primeira impressão para a abertura da apresentação.

A jaqueta será usada no auge do show, durante as músicas mais esperadas pelo público, por ser a peça mais ousada e trabalhada em detalhes. No caso de Michael, esse tipo de figurino era usado durante a performance de *Thriller*.

A saia será usada durante a performance de músicas lentas, por isso ela pôde ser mais longa, já que nessas músicas geralmente não há coreografias ousadas em que esse tipo de modelo possa comprometer os movimentos ou causar acidentes. Nas apresentações de Michael, esse momento era muitas vezes nostálgico, com músicas românticas, ou um *medley* dos *Jacksons Five*.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir, após esta pesquisa, que os símbolos que intérpretes utilizam por meio do gerenciamento de aparência são elementos importantíssimos no universo da música pop. Essa conclusão se dá visto que esses artistas estão inseridos em uma cultura de massas que produz mídias para disseminar produtos da moda.

Assim como o *stylist* e o *designer* de moda, o figurinista busca, por meio da vestimenta e outros elementos visuais, concentrar na imagem a sensação que se deseja provocar no observador. Assim é entendida a importância de um figurinista no meio da música: o trabalho desse profissional é transmitir mensagens por meio de significados. Deste modo, influencia e inspira a criação de produtos para o consumo de massa, que serão divulgados através das mídias por meio de estrelas do pop.

Após este estudo, entendeu-se que os elementos de estilo usados por Michael Jackson, além de serem úteis em suas apresentações no palco, se tornaram itens icônicos da moda, e marca inconfundível do cantor. Ademais, a pesquisa mostra também que designer de moda e figurinista utilizam de conhecimentos da semiótica para criar tanto para a passarela, quanto para os palcos.

12. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

EWALD, F.D.L. MÚSICA E MODA: Correlação com a Adolescência. Revista NUPEART, FURB- Fundação Universidade Regional de Blumenau, v.15, n.15, p.94-110, dez./2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5965/2358092515152016094>. Acesso em; 4.out.2020.

FREIRE, Renata Santiago; MATOS, Adriana Leiria Barreto. Moda e Música: Uma Relação de Cumplicidade. Extensão em ação, Fortaleza, v. 1, n. 1, 2011. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/13246>. Acesso em: 04 out. 2020.

EMERENCIANO, Juliana. A Comunicação através das Roupas: Uma Compreensão do Design de Moda além da Superficialidade. Revista Design em foco, vol.II, núm.1, janeiro-junho,2005, pp.9-25, Universidade do Estado da Bahia, Bahia, Brasil. Disponível em: http://www.redalyc.org/artigo_oa?id=66120102. Acesso em 12 set.2020

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno, Bauru, SP, EDUSC, 2001, 454 pp. Oitavo capítulo.

ROCHA, Maria Alice Vasconcelos, Moda e sustentabilidade: combinação possível?. In: Encontro Nacional de Estudos do Consumo, VI, Encontro Luso-Brasileiro de Estudos do Consumo, II, Vida Sustentável: práticas cotidianas de consumo, 2012, p.2.

Disponível em:

<http://cartasparamichael.blogspot.com/2014/11/the-king-of-style-dressing-michael.html#:~:text=The%20King%20of%20Style%20%C3%A9,for%C3%A7ado%20a%20descobrir%20algo%20novo>. Acesso em: 13.abr.2021

Disponível em:

<https://www.google.com/amp/s/super.abril.com.br/ideias/conexoes-do-jeans-a-billie-jean/amp/>. Acesso em: 15.abr.2021

Disponível em:

<https://harpersbazaar.uol.com.br/moda/hugo-boss-faz-edicao-limitada-e-exclusiva-de-terno-de-michael-jackson/>. Acesso em: 15.abr.2021

Disponível em:

<https://mjbeats.com.br/michael-jackson-e-a-sua-jaqueta-favorita-a6ab5a09070>. Acesso em: 15.abr.2021

Disponível em:

<https://mjbeats.com.br/michael-jackson-e-a-sua-jaqueta-favorita-a6ab5a09070>. Acesso em: 15.abr.2021

Disponível em:

<http://www.uel.br/pos/mestrado/comunicacao/wp-content/uploads/Tend%C3%AAs-e-argu%C3%A9tipos-nas-resultantes-visuais-de-comportamento-e-consumo-LORIEN-CRISHNA-ZACARIAS.pdf>. Acesso em: 04.mai.2021

Disponível em: <http://mjacksonwords.blogspot.com/2010/08/michaels-attributes.html?m=1>.

Acesso em: 12.mai.2021

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XGOaa-Oxaw4>. Acesso em: 12.mai.2021

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BLktZzTkNTk>. Acesso em: 12.mai.2021

Disponível em: <https://anasantosnovo.com/ENTREVISTA-FIGURINO>. Acesso em:

12.mai.2021

Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2745/274551146008.pdf>. Acesso em:

14.mai.2021

Disponível em:

<https://mjbeats.com.br/por-que-michael-jackson-sempre-usava-uma-luva-996d880958cc>.

Acesso em: 14.mai.2021

Disponível em:

<http://quietcurator.com/2017/04/king-style-man-behind-michael-jacksons-fashion/>. Acesso em: 23.mai.2021

Disponível em: <https://mjbeats.com.br/vestindo-o-rei-do-pop-6694c6c7fad5>. Acesso em:

23.mai.2021

Disponível em:

<https://espacomichaeljackson.blogspot.com/2014/02/michael-jackson-segredos-do-seu-guarda.html>. Acesso em: 23.mai.2021

Disponível em:

<https://incrivel.club/inspiracao-gente/por-que-michael-jackson-usava-roupas-menores-no-fina>

[l-de-seus-shows-e-mais-8-revelacoes-sobre-os-figurinos-do-rei-do-pop-1091110/](#). Acesso em: 23. mai.2021

Disponível em:

<https://mjbeats.com.br/a-hist%C3%B3ria-do-figurino-dourado-de-michael-jackson-2cc8caa01477>. Acesso em: 23.mai.2021

APÊNDICE: Pré-projeto

1. TEMA

Sendo a roupa uma forma de comunicação não verbal, o quanto esta pode comunicar sobre quem as veste por meio de formas, cores e texturas? De que forma os detalhes de elementos em uma vestimenta causam impressões no observador? Na perspectiva da cultura pop, o figurino está diretamente relacionado à construção da imagem do artista e possui impacto social, principalmente, quando utilizado por artistas reconhecidos mundialmente. A identidade visual se une às suas músicas e performances e precisam ser coesas com o recado que pretendem comunicar, e esse trabalho primoroso que une arte e técnica foi um dos pilares que fez de Michael Jackson um artista de tanto sucesso. Seus figurinos são valiosos para a moda e preciosos objetos de estudo.

A presente pesquisa se propôs a relatar qual a relação do cantor com os profissionais de moda que o acompanharam durante sua carreira musical, como ele fez uso dos meios de comunicação para disseminar sua estética e torná-la marcante e consistente.

Os figurinos autorais que resultarão dessa pesquisa terão como base de inspiração o artista com estilo marcante, que, com as peculiaridades presentes em seus figurinos, construiu seu branding pessoal e ainda instiga a imaginação dos fãs.

2. PROBLEMA

Conteúdos sobre design de moda, cultura, e ascensão de mídias se mostram fundamentais para o desenvolvimento desse trabalho, pois os figurinos usados nos palcos impactam diretamente nas sensações do público. Tais sensações provocam sentimentos intensos ligados à imagem, isso contribui para com que o artista se torne presente nas memórias de longo prazo dos espectadores.

A problemática surge ao identificar a necessidade de materiais teóricos que explorem o valor cultural presente nos figurinos de Michael, e sua influência em outros artistas da música pop. Provar que os figurinos de Michael Jackson são valiosíssimos para a história da moda faz

com que essa pesquisa seja relevante também para a indústria da música pop, pois dependem uma da outra para dar consistência à carreira de uma estrela do pop.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

O objetivo geral deste projeto é coletar informações sobre como a indústria da música, com seu influente ícone consagrado como o rei do pop, se aliou a moda na produção de tendências usadas por outras estrelas do pop, e como moda e música impactam na cultura, a fim de produzir figurinos para performance/show com base nessas informações e inspiração.

3.2. Objetivo específico

- Relatar o quanto os figurinos de Michael Jackson foram valiosos para a moda.
- Relatar o trabalho dos profissionais da moda que tornaram reais os figurinos de Michael.
- Apresentar uma pesquisa bibliográfica exploratória sobre moda e música pop.
- Produzir uma análise dos figurinos utilizados nos shows e videoclipes para compreender as referências simbólicas do seu processo de criação.
- Apresentar uma pesquisa bibliográfica exploratória sobre o cantor e intérprete Michael Jackson.
- Conhecer o público-alvo dos figurinos autorais produzidos, através de uma pesquisa de levantamento quantitativo a fim de coletar dados para compreender suas necessidades como artistas.
- Desenvolver figurinos autorais inspirados no intérprete Michael Jackson com croquis e desenhos técnicos.
- Confeccionar os figurinos autorais.

4. JUSTIFICATIVA

O principal motivo que sustenta este trabalho é a escassez de estudos publicados sobre os figurinos de Michael Jackson, visto que são tão valiosos para a moda. Há inúmeros artigos publicados sobre as polêmicas que envolvem o artista e pouco sobre sua contribuição para a moda.

É notável que a exploração dos temas moda e música interligados tende a se intensificar nas áreas de design de moda e comunicação, segundo Júnior (2011, p.16), em virtude da crescente dependência entre mídia e consumo.

5. METODOLOGIA

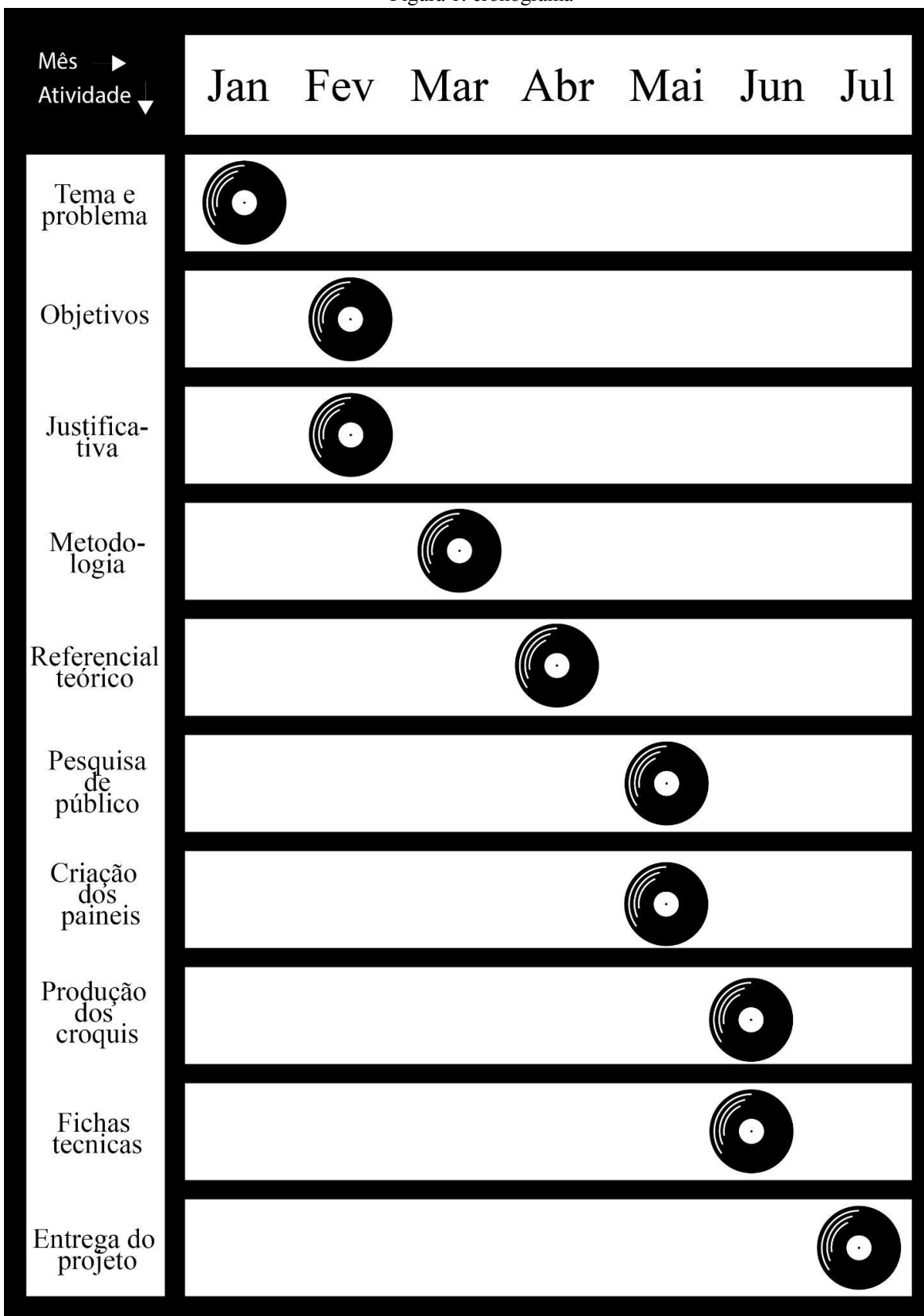
O processo metodológico consistiu-se, primeiramente em uma pesquisa exploratória, como disserta GIL (2008, p.46) “têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.” Em seguida, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com cunho qualitativo, com objetivo de aprofundar-se no assunto, coletar informações e compará-las para obter um resultado completo.

Foram feitas pesquisas baseadas em artigos e livros relacionados ao assunto com finalidade de analisar o impacto da indústria da música pop na moda, como é construída a imagem do artista e como os indivíduos consomem e são impactados por essa imagem.

Logo, a relação entre música e moda foi constatada através das análises feitas perante aos levantamentos bibliográficos utilizados como base para a produção do projeto, assim levando ao entendimento e descrição da influência do intérprete Michael Jackson nas tendências de moda e figurino em artistas da indústria musical pop atual.

6. CRONOGRAMA

Figura 1: cronograma



Fonte: autoria própria